



DESENVOLVE
MINAS

2021

Carta anual
de políticas
& governança
corporativa



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	1
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
3. O GRUPO CODEMGE – IDENTIDADE DAS EMPRESAS INTEGRANTES	4
3.1. CODEMGE	
3.2. CODEMIG	
4. POLÍTICAS PÚBLICAS	7
4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	
4.2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS — GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE	32
5.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	
5.2. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	
6. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2021	39



1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com os artigos 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e sua subsidiária, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

DADOS GERAIS - CODEMGE			
CNPJ	29.768.219/0001-17		
NIRE	31.500.221.885		
Sede	Belo Horizonte/ Minas Gerais		
Tipo de estatal	Empresa Pública		
Acionista controlador	Estado de Minas Gerais		
Tipo societário	Sociedade anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais		
Setor de atuação	Mineração e metalurgia; energia, infraestrutura e logística; eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; medicamentos e produtos do complexo da saúde; biotecnologia e meio ambiente; novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e <i>software</i> ; indústria criativa, esporte e turismo		
Diretor de Administração e Finanças	Nome	Telefone	E-mail
	Mateus Ayer Quintela	(31) 3207-8927	mateusquintela@codemge.com.br
Contador-geral	Henrique Martins Lourenço	(31) 3207-8895	henriquelourenco@codemge.com.br
Auditores Independentes¹ atuais da Companhia	Empresa	Responsável	Telefone
	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/0-5	Guilherme Campos e Silva	(31) 3269-1500
			E-mail
			guilherme.campos@pwc.com

DADOS GERAIS - CODEMIG			
CNPJ	19.791.581/0001-55		
NIRE	31.300.120.104		
Sede	Belo Horizonte/ Minas Gerais		
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista		
Acionista controlador	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)		
Tipo societário	Sociedade anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais		
Setor de atuação	Mineração / Exploração de nióbio		
Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores	Nome	Telefone	E-mail
	Mateus Ayer Quintela	(31) 3207-8927	mateusquintela@codemge.com.br

¹ Os Auditores Independentes apresentados são os que respondem atualmente pela Codemge e pela Codemig e também o fizeram no exercício de 2021.



Contador-geral	Henrique Martins Lourenço	(31) 3207-8895	henriquelourenco@codemge.com.br
Auditores Independentes atuais da Companhia	Empresa	Nome	Telefone
	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/0-5	Guilherme Campos e Silva	(31) 3269-1500
			E-mail guilherme.campos@pwc.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO²		
Nome	Cargo	CPF
Paulo Antônio Spencer Uebel	Conselheiro de Administração (Presidente)	94*.***.***-68
Helger Marra Lopes	Conselheiro de Administração	99*.***.***-04
Wagner de Freitas Oliveira	Conselheiro de Administração	44*.***.***-53
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Conselheira de Administração	91*.***.***-34
Edsony Max Alves	Conselheiro de Administração	01*.***.***-04
Marcus Leonardo Silberman	Conselheiro de Administração	81*.***.***-72
Milton Nassau Ribeiro	Conselheiro de Administração	95*.***.***-49
Reynaldo Passanezi Filho	Conselheiro de Administração	05*.***.***-50
Felipe Mota de Souza Lima	Conselheiro de Administração (membro empregado)	08*.***.***-8

DIRETORIA - CODEMGE³		
Nome	Cargo	CPF
Thiago Coelho Toscano	Diretor-Presidente	04*.***.***-28
Mateus Ayer Quintela	Diretor de Administração e Finanças	03*.***.***-51
Eduardo Zimmer Sampaio	Diretor de Participações	76*.***.***-78
Sérgio Lopes Cabral	Diretor de Gestão de Ativos e Mercado	90*.***.***-49
Bruno Estéfano Teixeira	Diretor Jurídico	07*.***.***-29

DIRETORIA - CODEMIG⁴		
Nome	Cargo	CPF
Thiago Coelho Toscano	Diretor-Presidente	04*.***.***-28
Mateus Ayer Quintela	Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores	03*.***.***-51
Bruno Estéfano Teixeira	Diretor de Mineração	07*.***.***-29

* Dados pessoais ocultados em observação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei 13.709/2018.

² O Conselho de Administração é compartilhado entre a Codemge e suas subsidiárias, nos termos do art. 23, §6º do Estatuto Social da Companhia, em observação ao disposto nos arts. 14 e 59 do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017. Apresenta-se, aqui, o quadro atual de membros do Conselho de Administração, responsável por aprovar esta Carta de Governança, que, embora seja referente ao ano de 2021, está sendo publicada em 2022. Ao final do exercício de 2021, o Conselho de Administração era composto por: Paulo Antônio Spencer Uebel (Presidente), Helger Marra Lopes, Wagner de Freitas Oliveira, Alécia Paolucci Nogueira Bicalho, Edsony Max Alves, Marcus Leonardo Silberman e Milton Nassau Ribeiro.

³ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pela Codemge.

⁴ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pela Codemig.



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Cheguei à presidência da Codemge em maio de 2021 a par do contexto ao qual a Companhia estava inserida. A Codemge, como empresa pública atrelada aos objetivos estratégicos do seu acionista, o Estado de Minas Gerais, detinha um perfil de atuação muito amplo, responsável por ativos de finalidades e necessidades variadas. Entre os anos de 2015 a 2018, a Companhia expandiu ainda mais sua atuação, incluindo atividades em parceria com a iniciativa privada, por meio da compra de participações societárias minoritárias, constituição de fundos de investimento, além de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

A manutenção desses e de outros ativos que, em sua extensa maioria, são deficitários, e os investimentos realizados nos últimos anos foram financiados pelos recursos advindos da Codemig, a partir da sociedade com a CBMM para a exploração de nióbio, em Araxá. Paralelamente, em 2020, a Codemge e a Codemig foram incluídas na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019.

Dado esse cenário, era necessário reposicionar a Empresa, vislumbrar novos caminhos e reconstruir sua ideia de futuro. Era preciso propor uma nova abordagem da sua missão no contexto do desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Foi o que iniciamos em 2021.

Partimos do cerne da questão: o nióbio. Sabíamos que um novo arranjo de ativos seria indispensável para tornar a Companhia independente dos recursos do nióbio e economicamente sustentável. Temos, a nosso favor, a *expertise* acumulada em anos de trabalho e um capital humano altamente capacitado. Conhecíamos também a necessidade de estarmos alinhados à visão de estado mais eficiente. Munidos desses parâmetros, começamos os estudos de modelagens para promover uma gestão que reduzisse o desperdício e gerasse melhores resultados, permitindo alcançar esse objetivo. Desses esforços, nasceram o **Programa de Gestão de Portfólio** e o **Projeto Desenvolve Minas**, que, juntamente com o **Plano de Negócios 2022 e Estratégia de Longo Prazo 2022-2026 (Pnelp)**, compõem a revisão estratégica do modelo de atuação da Companhia.

O planejamento estratégico define diretrizes institucionais e princípios norteadores, além de objetivos e indicadores relacionados à atuação da Companhia para os próximos cinco anos. Esse planejamento de longo prazo foi revisto em 2021, buscando-se garantir maior alinhamento às atuais definições do acionista (o Estado de Minas Gerais), assim como ao Conselho de Administração, à diretoria executiva e ao nível intermediário da Companhia. Trabalhamos para viabilizar o reposicionamento estratégico da empresa, com o intuito de torná-la vetor de soluções para o desenvolvimento de Minas Gerais.

O Desenvolve Minas é uma proposta colaborativa de ideias para a autossuficiência financeira da Codemge, alinhada ao seu objeto social. Por meio do Projeto, a Codemge passa a ser um facilitador e vetor de atração de investimentos do Estado, ligando as esferas pública e privada, sem necessariamente investir recursos próprios. Foi com satisfação que vimos a Empresa se mobilizar nesse sentido. Recebemos diversos projetos dos próprios empregados, alguns com viabilidade e aplicação imediata. Isso demonstrou o engajamento de todos na construção do futuro da Companhia.

Delineamos a contratação da empresa global de consultoria McKinsey & Company, no intuito de que ela apoie a mudança estratégica do escopo da Codemge. Nosso objetivo maior é potencializar



a atração de investimentos e fornecer suporte ao envolvimento de investidores para oportunidades específicas, como as do Desenvolve Minas, por exemplo.

Seria impossível promover uma gestão responsável sem a revisão da carteira de ativos. Por isso, em 2021, outra ação iniciada foi o **Programa Gestão de Portfólio**. Garantir o maior retorno possível das nossas iniciativas para Minas, pautados pela simplificação e eficiência, tem sido a régua desse trabalho que inclui fundos de investimentos em participações, participações acionárias diretas, projetos de P&D, ativos imobiliários, direitos minerários, entre outros ativos. As oportunidades oferecidas a investidores são amplamente divulgadas, em conformidade com a legislação e com as melhores práticas de mercado e de governança corporativa. As consultas públicas sobre o Palácio das Mangabeiras, sobre os ativos imobiliários da Companhia e sobre seus direitos minerários são exemplos de ações do Programa. E muitas outras estão previstas para os próximos meses.

No âmbito interno, a Empresa também não teve receio de se repaginar. Empreendemos mudanças profundas na estrutura organizacional para dar dinamismo aos processos e refletir o reposicionamento estratégico. Melhorias em governança seguiram sendo implementadas em todos os níveis, para dar suporte e robustez à operação.

Todas essas medidas têm contribuído para os resultados obtidos pela Empresa, como a duplicação dos dividendos gerados ao acionista em 2021, em relação ao período anterior, R\$ 1,1 bilhões.

Há ainda muito a ser feito. Em um panorama de grandes mudanças, em que eventos mundiais reverberam localmente, somos obrigados a rever certezas, criar alternativas e estar abertos ao novo. Imbuídos do espírito público e comprometidos com o desenvolvimento, estamos seguros de que, com visão e trabalho, é possível.

3. O GRUPO CODEMGE – IDENTIDADE DAS EMPRESAS INTEGRANTES

O Grupo Codemge é composto pelas empresas estatais, integrantes da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

3.1. CODEMGE

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) é uma empresa estatal, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, organizada sob a forma de sociedade por ações, tendo o Estado como principal acionista — 99,99% de suas ações estão em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais, e 0,01% é de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI). Conforme previsão legal e estatutária, a Empresa foi criada em 2018 após reorganização societária da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

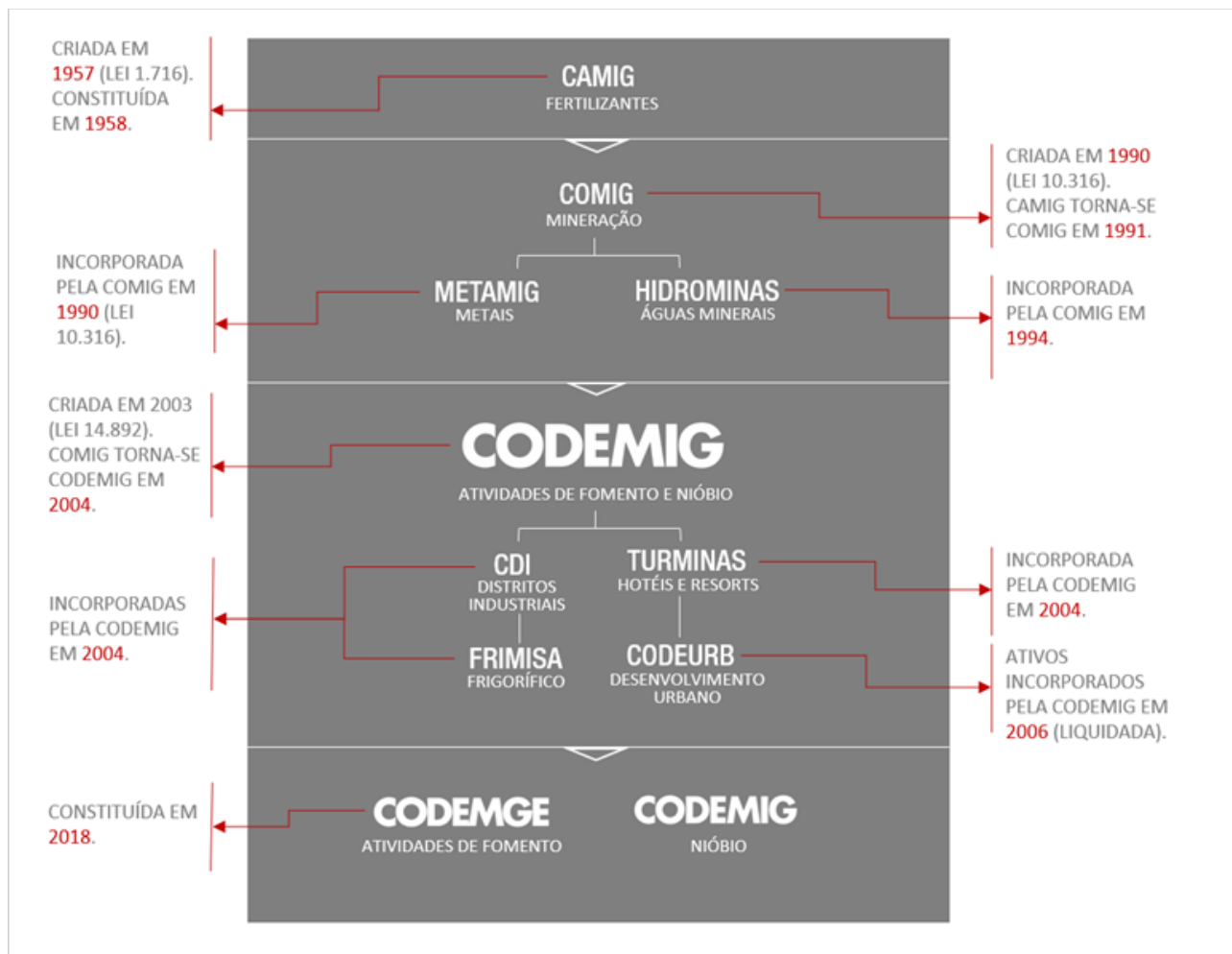


Figura 1: Origem da Codemge

A Codemge é acionista majoritária da Codemig e usufrui da participação desta na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) para exploração de nióbio. Com a cisão ocorrida, a Empresa assumiu as competências e atividades desempenhadas pela Codemig. As principais áreas de atuação da Codemge, conforme seu Estatuto Social, são:

- Mineração e metalurgia;
- Energia, infraestrutura e logística;
- Eletroeletrônica, semicondutores e telecomunicações;
- Aeroespacial, automotiva, química, defesa e segurança;
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde;
- Biotecnologia e meio ambiente;
- Novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e *software*; e
- Indústria criativa, esporte e turismo.



A Codemge e a Codemig foram incluídas, em 2020, na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019. Nesse sentido, seus gestores têm adotado, desde então, as medidas necessárias e recomendadas pelo Conselho Mineiro de Desestatização (CMD).

Em 2021, a concepção e execução de modelagem de projetos de concessão e privatização também foi inserida ao escopo das competências da Empresa, segundo seu Estatuto Social. A inclusão dessa competência tem em vista à criação de novas oportunidades de geração de receita para a Empresa, independentes do nióbio.

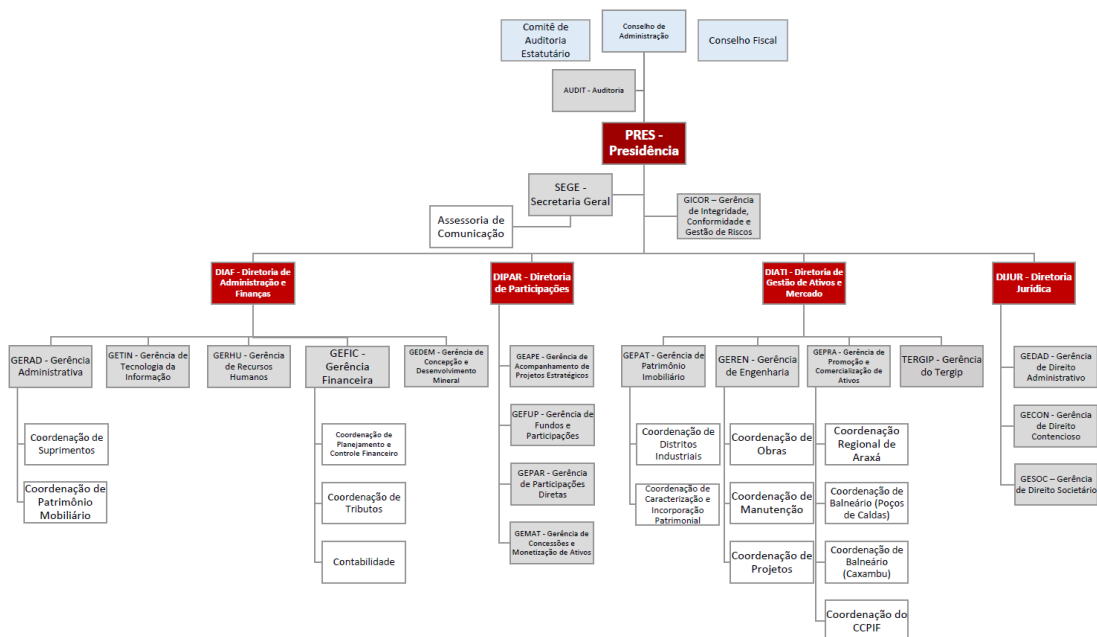


Figura 2: Organograma da Codemge

3.2. CODEMIG

A Codemig foi criada em 17 de dezembro de 2003 pela Lei Estadual nº 14.892, a partir da alteração da denominação social da Companhia Mineradora de Minas Gerais (Comig) e da incorporação da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI/MG) e da Empresa Mineira de Turismo (Turminas), além dos ativos da extinta Companhia de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (Codeurb).

Até 2018, a Companhia era responsável por diversos projetos e ações de fomento ao desenvolvimento econômico do Estado, que, após cisão parcial, foram então assumidas por sua acionista majoritária, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge).

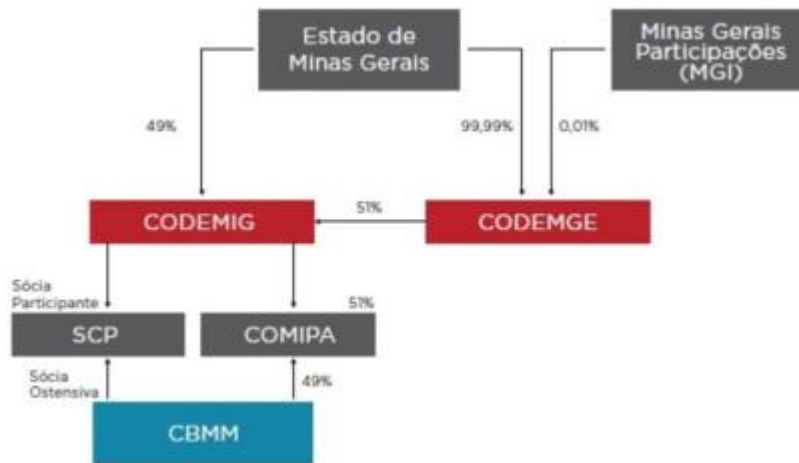


Figura 3: Estrutura societária Codemge/Codemig

A Codemig é hoje uma sociedade de economia mista da administração indireta do Estado de Minas Gerais. Por meio da participação na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), a Codemig dedica-se à exploração do nióbio. O objetivo é valorizar o potencial mineral do Estado, buscando novas oportunidades de negócio.



Figura 4: Organograma da Codemig

4. POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTRATÉGIA E INTERESSE COLETIVO

A Lei 13.303/16, em seu artigo 8º, incisos I e III e VIII, prevê, entre os requisitos mínimos de transparência pelas empresas públicas e sociedades de economia mista, a elaboração e a ampla divulgação de carta anual de governança corporativa. Devem ser explicitados, por exemplo, compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas. Estas podem ser entendidas como



são “a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público”⁵.

Nesse sentido, a seguir, apresentam-se os princípios norteadores do Grupo Codemge, os eixos de atuação, o mapa estratégico e os projetos concluídos, em execução ou previstos.

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O Grupo Codemge, que abrange a subsidiária Codemig, nos termos dos Estatutos Sociais da Companhia e das Leis nº 14.892/2003 e nº 22.828/2018, tem como objeto social “promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar, de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros”.

A missão institucional da Codemge é “impulsionar estrategicamente a economia mineira”. Entre os valores da Companhia, destacam-se: Gestão eficiente e transparente, Responsabilidade social, Colaboração e Inovação.

PLANEJAMENTO

A Codemge é uma empresa multifacetada, com objeto social amplo e diversificado, que lhe permite múltiplas atuações. Em 2021, a Companhia trabalhou para viabilizar seu reposicionamento estratégico, com o intuito de se tornar vetor de soluções para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, integradas com o setor público e com o mercado.

A Companhia está inserida, portanto, em um contexto de revisão de seu portfólio de ativos, para a melhoria da eficiência, a redução de custos e a busca de sua sustentabilidade financeira, sem os recursos advindos da Codemig, respeitados os princípios da administração pública e as melhores práticas de mercado.

Como parte do processo contínuo de aperfeiçoamento de sua atuação empresarial, nesse exercício a Codemge reviu seu plano de negócios e estratégia de longo prazo (Pnelp 2022-2026). O objetivo foi garantir maior alinhamento às atuais definições estratégicas do acionista (o Estado de Minas Gerais), assim como ao Conselho de Administração, à diretoria executiva e ao nível intermediário da Companhia. A medida também está em consonância com a Lei nº 13.303/2016 (art. 23, §1º, I e II), o Estatuto Social da Empresa (art. 24, XIX) e a Política de Desestatização regulamentada pelo Decreto Estadual nº 47.766/2019, na qual a Codemge está inserida. O Pnelp define diretrizes institucionais e princípios norteadores, além de objetivos e indicadores relacionados à atuação da Companhia para os próximos cinco anos.

O plano de negócios 2022 foi concebido tendo-se como bases o Programa de Gestão de Portfólio e o Projeto Desenvolve Minas (vide seção Desenvolve Minas), instituídos em 2021. A Gestão de Portfólio visa a tornar a Codemge um vetor de soluções para o desenvolvimento do Estado, promovendo a conexão entre o público e o privado. A ação, em curso, revisa sua carteira de ativos

⁵ <http://www.mp.ce.gov.br/nespeciais/promulher/manuais/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%9ABLICAS.pdf>

com foco na simplificação, na eficiência e na garantia de maior retorno de suas iniciativas para Minas. Já o Desenvolve Minas é um projeto colaborativo de reposicionamento da Codemge no desenvolvimento econômico de Minas Gerais, com um novo arranjo de ativos. O objetivo é tornar a Companhia economicamente sustentável e independente dos recursos oriundos da exploração de nióbio em Araxá, além de potencializá-la como ente facilitador da atração de investimentos em Minas Gerais.



Figura 5: Logo do Projeto Desenvolve Minas

O projeto busca posicionar a Codemge como um promotor da atração de investimentos no Estado, sem necessariamente investir recursos próprios. Dessa maneira, a Codemge utiliza sua expertise e seu capital humano em favor do desenvolvimento de Minas Gerais, mas alinhada a uma visão de estado mínimo.

MAPA ESTRATÉGICO

De acordo com o planejamento, a Codemge passa a ter um novo mapa estratégico, composto por sete elementos, conforme a figura a seguir:

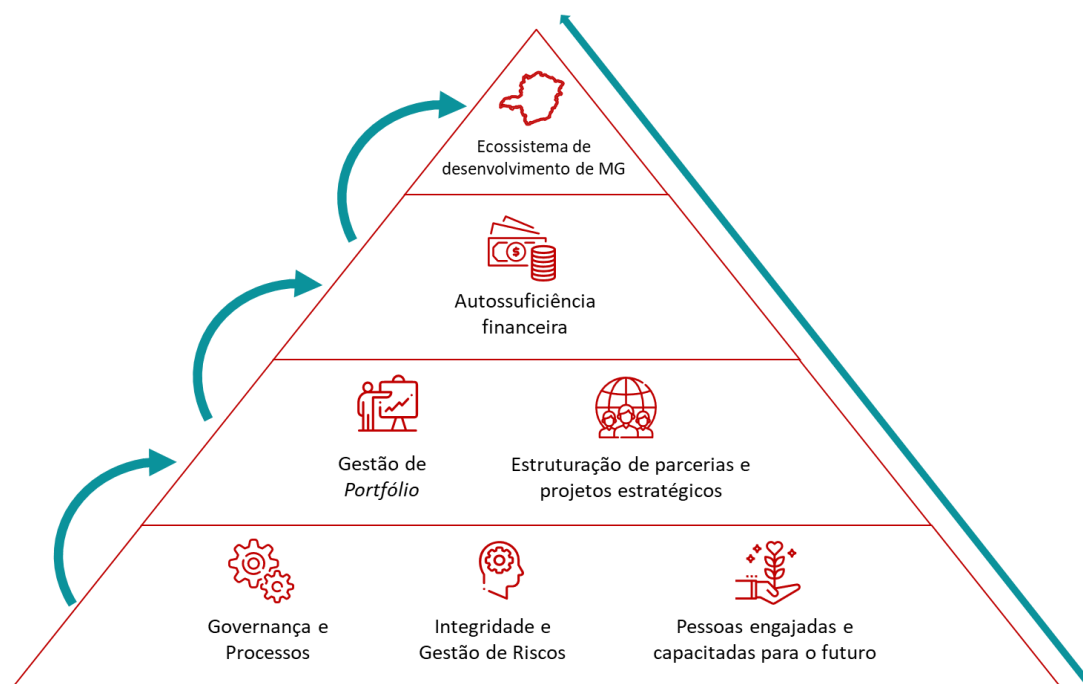


Figura 6: Mapa estratégico da Codemge



Em 2021, a Empresa buscou aperfeiçoamento contínuo também com relação à sua governança, à estrutura de controles internos e ao seu programa de integridade e compliance. A Companhia fortaleceu seus mecanismos de controle, por meio, por exemplo, da implantação de políticas corporativas que definem os princípios, as diretrizes e a normatização de procedimentos operacionais. Diversas foram as reestruturações operacionais. A Codemge adotou medidas para proteger seus ativos, verificar a adequação e o suporte dos dados contábeis, promover a eficiência e atender ao interesse de seus acionistas. Esse aperfeiçoamento encontra-se na base do mapa estratégico da Companhia.

Também como parte fundamental desse plano estratégico e do reposicionamento da Codemge estão os empregados, afinal integram a estrutura que constrói e sustenta a Companhia como um dos entes protagonistas do desenvolvimento mineiro.

A Codemge, nesse exercício, procurou disseminar informação sobre seus ativos e demais projetos junto ao mercado, na busca por investidores. É por meio de parcerias com o setor privado em arrendamentos, concessões onerosas e alienações, que a Codemge busca reduzir custos, captar recursos e realizar o melhor aproveitamento de sua carteira de ativos. Esse é o foco do Programa de Gestão de *Portfólio* iniciado em 2021.

Contando com todos esses elementos do mapa estratégico, a Companhia vem se consolidando como um agente prospectador e articulador em inovação e um braço avançado do Estado para agilizar e diversificar oportunidades de negócio, em prol da geração de emprego e renda. A solidez da Empresa e os números financeiros obtidos em 2021 também são resultado desse esforço.

Organizada sob a forma de sociedade por ações, a Codemge tem o Estado como principal acionista⁶, além de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio. Alinhada ao seu objeto social, bem como à diretriz empresarial do acionista controlador, o interesse público é pilar das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Nessa perspectiva, destacam-se, a seguir, projetos e ações que compõem as atividades econômicas do Grupo Codemge.

PROGRAMA DE GESTÃO DE PORTFÓLIO

A Gestão de *Portfólio*, instituída em 2021, visa a tornar a Codemge um vetor de soluções para o desenvolvimento do Estado, promovendo a conexão entre o público e o privado. A ação, em curso, revisa sua carteira de ativos com foco na simplificação, na eficiência e na garantia de maior retorno de suas iniciativas para Minas.

Com a missão de impulsionar a economia mineira, em 2021, a Codemge comercializou dezenas de imóveis em distritos industriais, concluiu a transferência da gestão do Minascentro para a iniciativa privada, realizou consultas públicas para uso mais eficiente de seus ativos, transferiu a gestão do P7 Criativo à Fiemg e avançou no desinvestimento do que escapa à sua estratégia, por meio

⁶ Como já pontuado, a Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI).



da devolução de direitos minerários e direitos de blocos de gás natural. Nas páginas seguintes, serão explicitadas iniciativas de alienação/comercialização de ativos, licitações para concessões, modelagens e sistemáticas de desinvestimentos, dentro do Programa de Gestão de Portfólio.

4.1.1. TECNOLOGIA

A Codemge possui experiência na condução de projetos e oportunidades de base tecnológica, em que a inovação é força motora da geração de resultado, crescimento e receita ao Estado, além de diferencial competitivo.

4.1.2. PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

AÇÕES DOS ADMINISTRADORES ALINHADAS AO PROGRAMA DE GESTÃO DE PORTFÓLIO

A Codemge firmou contrato com instituições especializadas para auxiliar os administradores da Companhia nas decisões sobre desinvestimento, realizando a análise das possibilidades de modelagem, riscos, penalidades, custos e prazos. Para a elaboração da sistemática de desinvestimento das participações acionárias detidas nas empresas CBL, Datora, Helibras e IAS foi contratada, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), a consultoria do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). A consultoria empresarial Ceres Inteligência Financeira presta apoio no processo de desinvestimento do BiotechTown.

Durante 2021, foram feitas análises jurídicas e econômico-financeiras para viabilizar a alienação das participações acionárias. No início de 2022, foi divulgada a consulta de interesse da Companhia Brasileira de Lítio (CBL).

A Codemge é apoiadora das iniciativas a seguir. Para mais informações sobre cada uma delas, consulte o site da Codemge: <http://www.codemge.com.br/investidores>.

A) BIOTECHTOWN

Localizado em Nova Lima/MG, o BiotechTown é um *hub* de inovação em biotecnologia e ciências da vida.

B) COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO (CBL)

A Companhia Brasileira de Lítio (CBL) é a única produtora integrada de compostos de lítio – carbonato e hidróxido de lítio – do país).

C) DATORA/ARQIA

A Codemge é acionista do Grupo Datora Participações, maior operadora virtual de rede móvel no Brasil, voltada para IoT/M2M (Internet das Coisas e comunicação Máquina-a-Máquina) e interconexões dentro e fora do país.



D) HELICÓPTEROS DO BRASIL S/A – HELIBRAS

Uma das iniciativas da Codemge de estímulo ao setor aeroespacial de Minas Gerais, a Helicópteros do Brasil S/A (Helibras) é a única fabricante brasileira desse tipo de aeronave.

E) INDÚSTRIA DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S/A - IAS

A Indústria de Aviação e Serviços S/A (IAS) é uma empresa especializada em manutenção mecânica e eletroeletrônica de motores aeronáuticos, localizada em São José da Lapa/MG. O aporte na IAS está no âmbito dos incentivos da Codemge ao segmento aeroespacial de Minas Gerais.

4.1.3. PROJETOS DE TECNOLOGIA

AÇÕES DOS ADMINISTRADORES ALINHADAS AO PROGRAMA DE GESTÃO DE PORTFÓLIO

A Codemge firmou contrato com instituições especializadas para auxiliar os administradores da Companhia nas decisões sobre desinvestimento, realizando a análise das possibilidades de modelagem, riscos, penalidades, custos e prazos. Para a elaboração da sistemática de desinvestimento dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) Aerotec e Biotec foi contratada, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE, a consultoria do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Foram conduzidas, em 2021, as análises jurídicas e econômico-financeiras para viabilizar a alienação dos FIPs. Os processos competitivos serão realizados em 2022.

A) PROJETO NA@MO

Desenvolvido pela UFMG, por meio da Unidade Embrapii DCC-UFMG, e pela Unidade Embrapii Senai Cimatec, com apoio da Codemge, o Na@Mo teve como objetivo a criação do nanoespectômetro, dispositivo que permite a análise em alta resolução de estruturas nanométricas, como átomos e moléculas.

B) LEC - LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE COMBUSTÍVEIS DA UFMG

Por meio de um acordo firmado em 2018, a Codemge e a UFMG cooperam para a ampliação, adequação e complementação do Laboratório de Ensaios de Combustíveis da UFMG (LEC).

C) MAGCHILL – CONDICIONADOR DE AR OPERADO POR REFRIGERAÇÃO MAGNÉTICA

No aporte ao MagChill, a Codemge tem como objetivo o incentivo às cadeias da pesquisa mineral, do magnetismo e dos acumuladores de energia.



D) GRAFENO – PROJETO MGGRAFENO

O MGgrafeno é uma iniciativa da Codemge, da UFMG e do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) para a instalação da primeira planta industrial de grafeno do Brasil.

E) TERRAS-RARAS – LABFABITR

O LabFabITR é o empreendimento para implantação do primeiro laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras do hemisfério sul, em Lagoa Santa/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

F) SEBRAETEC

O Sebrae Minas e o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e da Codemge, são parceiros na realização do Sebraetec, programa que facilita o acesso dos pequenos negócios a consultorias tecnológicas para inovação, visando à melhoria de processos, produtos ou serviços. A ação foi lançada em fevereiro de 2021.

G) DESENVOLVIMENTO DE TESTES PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19

A Codemge estabeleceu, em 2020, acordos de parceria com projetos de desenvolvimento de testes para diagnóstico de covid-19.

UFMG

Conduzido pela UFMG, o projeto visa a realizar estudo multicêntrico para desenvolvimento de testes de baixo custo para diagnóstico precoce e tardio de covid-19, com foco em aplicação no sistema único de saúde (SUS), a serem produzidos em larga escala. Em 2021, a iniciativa deu prosseguimento ao desenvolvimento dos protótipos do teste Elisa e do teste rápido, processos que estão em estágio avançado. A Codemge investiu no projeto, em 2021, R\$ 301 mil.

DETECHTA

Parceria entre a Codemge e a empresa mineira de biotecnologia Detehta, o projeto tem como objetivo finalizar o desenvolvimento de testes de diagnóstico para covid-19, sua produção e comercialização, além de viabilizar a internalização da produção de proteínas recombinantes e o controle de qualidade dos testes para registro dos produtos nos órgãos reguladores. As obras do laboratório foram concluídas em 2021. No mesmo período, foi recebida a validação do teste rápido e iniciada a produção industrial do 1º lote do teste ELISA (100 placas). Desde o início da parceria, a Codemge investiu R\$ 500 mil na iniciativa (R\$ 50 mil, em 2021, finalizando os aportes).

4.1.4. FUNDOS

AÇÕES DOS ADMINISTRADORES ALINHADAS AO PROGRAMA DE GESTÃO DE PORTFÓLIO



A Codemge firmou contrato com instituições especializadas para auxiliar os administradores da Companhia nas decisões sobre desinvestimento, realizando a análise das possibilidades de modelagem, riscos, penalidades, custos e prazos. Para a elaboração da sistemática de desinvestimento dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) Aerotec e Biotec foi contratada, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE, a consultoria do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Foram conduzidas, em 2021, as análises jurídicas e econômico-financeiras para viabilizar a alienação dos FIPs. Os processos competitivos serão realizados em 2022.

A Codemge é apoiadora das iniciativas a seguir. Para mais informações sobre cada uma delas, consulte o site da Codemge: <http://www.codemge.com.br/investidores>.

A) FIP AEROTEC

- **Setores estratégicos:** aeroespacial, defesa e manufatura aditiva
- **Status:** em período de desinvestimento
- **Empresa gestora:** Ouro Preto Gestão de Recursos
- **Prazo:** outubro/2016 até outubro/2026
- **Participação da Codemge:** 91%

O FIP Aerotec é um fundo de participações voltado ao segmento aeroespacial e de defesa. O fundo faz parte do estímulo da Codemge à geração de empregos de alto nível.

OXIS ENERGY E OXIS BRASIL: O projeto contemplava a instalação de uma planta industrial em Minas Gerais para fabricação de células de baterias lítio-enxofre. O aporte da Codemge na iniciativa foi feito via FIP Aerotec, por meio da parceria com a subsidiária brasileira da Oxis UK, a Oxis Brasil.

Tendo em vista a situação da insolvência da Oxis UK, a Codemge tomou medidas de mitigação de riscos perante a gestora do FIP (à época, a Confrapar).

B) FIP BIOTEC E CIÊNCIAS DA VIDA

- **Setores estratégicos:** biotecnologia e ciências da vida
- **Status:** período de investimento
- **Empresa gestora:** FIR Gestão de Investimentos S.A.
- **Prazo:** novembro/2019 até novembro/2029
- **Participação da Codemge:** 53%

O Fundo de Investimento em Participações Biotec e Ciências da Vida detém três empresas como investidas. A Codemge foi estruturadora e investidora-âncora do fundo.

C) FIP SEED4SCIENCE

- **Setor estratégico:** capital semente
- **Status:** período de investimento
- **Empresa gestora:** Fundepar Gestão e Consultoria



- **Prazo:** novembro/2018 até novembro/2028
- **Participação da Codemge:** 8,6%

O Seed4Science é um fundo de investimento de capital semente que se destina a viabilizar e escalar empresas e *startups* provenientes de universidades e centros de pesquisa, localizados no Estado e no país. O fundo detém, em suas investidas, seis empresas.

DESENVOLVE MINAS

O Desenvolve Minas, instituído em 2021, é um projeto colaborativo de reposicionamento da Codemge no desenvolvimento econômico de Minas Gerais, com um novo arranjo de ativos. O objetivo é tornar a Companhia economicamente sustentável e independente dos recursos oriundos da exploração de nióbio em Araxá, além de potencializá-la como ente facilitador e promotor da atração de investimentos em Minas Gerais, sem necessariamente investir recursos próprios. O projeto liga as esferas pública e privada.

Trata-se de medidas que viabilizarão a autossuficiência financeira da Codemge no futuro, alinhadas ao seu objeto social de desenvolvimento econômico do estado. Dessa maneira, a Codemge utiliza sua *expertise* e seu capital humano em favor do desenvolvimento de Minas Gerais, mas alinhada a uma visão de estado mínimo.

A Companhia também delineou a contratação da McKinsey & Company. Essa empresa global de consultoria apoiará a revisão estratégica do modelo de atuação da Companhia, para potencializar a atração de investimentos e fornecer suporte ao envolvimento de investidores em oportunidades específicas.

A expectativa é que a McKinsey atue em estreita colaboração com equipes de variados níveis da organização, para moldar estratégias adequadas, estruturar novas competências e capturar o impacto de execuções bem sucedidas no âmbito do Desenvolve Minas.

AÇÕES QUE TIVERAM INÍCIO EM 2021

Como partes desse todo que é o reposicionamento estratégico da Codemge, a seguir saiba das ações que tiveram início em 2021:

CONCESSÕES - MODELAGENS ECONÔMICAS

SANEAMENTO

A Codemge iniciou tratativas junto à Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) para formalizar um acordo de cooperação técnica com objetivo de realizar diagnóstico, avaliação e elaboração de modelagens para a universalização do saneamento básico no território mineiro. A previsão é que em 2022 sejam apresentados os estudos e a modelagem para licitação do serviço na região nordeste do Estado.



O projeto contempla a Unidade Regional do Jequitinhonha, definida no estudo de regionalização da Semad, e é composta por 96 municípios, entre os quais 83 têm como prestadores de serviço a Copanor/Copasa e 13 operam de forma autônoma. O Governo do Estado deseja delegar ao setor privado a concessão para a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Unidade do Jequitinhonha, incluídas as atividades de operação, manutenção e expansão da cobertura, com o objetivo de se atingir a universalização dos serviços dentro do prazo estipulado pelo novo marco do setor.

Nesse sentido, a Codemge atua auxiliando a realização de estudos para o diagnóstico, a avaliação e a elaboração de modelagens, visando à implementação de ações voltadas à universalização do acesso e efetiva prestação do serviço de saneamento na região nordeste de Minas Gerais, em conformidade com a saúde pública, a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.

HOSPITAL SAÚDE

A Codemge atua como parceira da Secretaria de Estado de Saúde na análise dos estudos e documentos que compõem o edital para a realização de concessão de uso de bem público, a entidade de direito privado sem fins lucrativos, dos hospitais localizados nos municípios de Juiz de Fora, Lafaiete, Divinópolis e Sete Lagoas, em Minas Gerais.

FHEMIG E FUNED

O projeto é realizado junto à Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Seinfra), Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) e Fundação Ezequiel Dias (Funed). O objetivo é a estruturação conjunta de um Escritório de Gerenciamento de Projetos (*Project Management Office* – PMO) de suporte para acompanhamento da modelagem de projeto para construção, equipagem, operação e manutenção do novo Complexo de Especialidades e Vigilância no Estado de Minas Gerais. O Complexo agregará as atividades do Hospital Eduardo Menezes (HEM), do Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (LACEN/MG), da Maternidade Odete Valadares (MOV) e do Hospital Alberto Cavalcanti (HAC).

TRANSPORTE METROPOLITANO

Os serviços de transporte público metropolitano são prestados em Minas Gerais sob o regime de concessão da Lei Federal nº 8.987/95, tendo sido licitados pelo critério de maior valor de outorga, com as seguintes características básicas: contratos de concessão por áreas ou bacias, restritos à Região Metropolitana de Belo Horizonte, divididas em sete contratos (sete Regiões), assinados em 2008 e com vigência de 30 anos (vigência até 2038).

O objetivo da Codemge é contratar os estudos técnicos para subsidiar o Plano de Ação de Revisão Regulatória e Modernização da Estrutura de Governança dos Sistemas de Transporte Coletivo de Passageiros geridos pela Seinfra/MG.

Entre os principais objetivos dos estudos, espera-se:

- tangibilizar o projeto, dando clareza, direcionamento e objetividade à sua necessidade;
- facilitar a comunicação com fornecedores;



- engajar os fornecedores interessados;
- ter alinhamento mais rápido de expectativas;
- nivelar as informações dos fornecedores a um padrão comum;
- validar a capacidade técnica de fornecedores de acordo com seu padrão de qualidade e *budget*;
- conhecer o mercado;
- comparar propostas de fornecedores com mais objetividade; e
- dar transparência ao processo de compras.

OUTRAS AÇÕES E PROJETOS INOVADORES EM AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DO DESENVOLVE MINAS

SOLUÇÕES PARA MINAS PARALISADAS: está em elaboração projeto que irá selecionar áreas em que a atividade minerária foi paralisada ou descontinuada e promover a retomada da mineração, ou, alternativamente, a reabilitação ambiental, atribuindo às áreas um novo propósito. Em 2021, analisou-se a base de dados das minas abandonadas no estado, avaliando as características geológicas, regulatórias e econômicas de cada uma, e foi iniciada a modelagem do projeto.

PLATAFORMA DIGITAL PARA NEGÓCIOS MINERÁRIOS: está em curso, ainda, a criação de uma plataforma digital para estímulo e articulação de negócios no mercado mineral. Em 2021, foi realizada a avaliação de mercado e elaborado o projeto conceitual.

TOKENIZAÇÃO DE ATIVOS E OUTRAS FORMAS DE MONETIZAÇÃO

Com um direcionamento voltado para a aplicação de soluções digitais em ativos públicos, o projeto de *tokenização* possui o objetivo de promover maior liquidez e agilidade para esses ativos. Nesse sentido e para alinhamento do projeto, a Codemge está realizando reuniões de *benchmarking*, além de análises e avaliações em torno da sua carteira de ativos, de modo a definir a melhor solução para a estruturação.

Tokenização: em síntese, consiste na transformação de qualquer tipo de ativo em *tokens* (ex.: imóveis, ativos financeiros). Refere-se à digitalização de ativos, ou seja, à inserção de ativos do mundo real no mundo digital.

PROJETOS DE FOMENTO A STARTUPS

A experiência acumulada na condução de projetos de inovação e de contratos de encomenda tecnológica possibilita à Codemge promover iniciativas voltadas ao fortalecimento do ecossistema mineiro de *startups*. Por meio de programas e ações estaduais de fomento, a Companhia tem buscado acelerar esses empreendimentos.

Durante 2021, a Companhia analisou programas e iniciativas vigentes dessa natureza, além de avaliar as possibilidades para uma atuação mais estratégica dentro do segmento.



PROJETOS DE MONETIZAÇÃO DE ESTATAIS MINEIRAS

Os projetos de monetização visam a contribuir com a identificação de novas fontes para geração de receitas de estatais mineiras. Nesse sentido, a equipe da Codemge tem realizado o mapeamento de possibilidades e de formas de contribuição.

PROJETOS DE FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLS)

Em parceria com a Sede-MG, a Codemge tem atuado para identificar e implementar soluções de aumento de eficiência e competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Minas Gerais. O objetivo é estimular e fortalecer *clusters* de desenvolvimento regional, sejam eles existentes ou novos.

4.1.5 MINERAÇÃO E GEOLOGIA

AÇÕES DOS ADMINISTRADORES ALINHADAS AO PROGRAMA DE GESTÃO DE PORTFÓLIO

Realização de licitações para a alienação de nove direitos minerários, sendo quatro deles em grafita; protocolização, junto à ANM, dos pedidos de renúncia para outros 31 direitos, referentes a 15 substâncias diferentes, como chumbo, águas minerais e granito; e abertura de consulta pública para identificar o interesse do mercado privado em outros 22 direitos minerários (oportunidades envolvendo espongilito, fosfato, argila e águas minerais).

A) NIÓBIO

Usado principalmente em ligas metálicas e em aços especiais, o nióbio confere aos compostos importantes propriedades, permitindo seu emprego na fabricação de turbinas de aeronaves, automóveis, de tubulações de gás sob alta pressão, placas para plataformas marítimas, pontes, viadutos e edifícios.

Outras aplicações incluem a fabricação de vidros e de cerâmicas especiais, usadas em receptores de televisão e outros equipamentos; a produção de catalisadores químicos; os usos em aparelhos de medicina diagnóstica e até mesmo em aceleradores de partículas de alta energia. Novas ligas e compostos que utilizam o nióbio seguem sendo desenvolvidas, o que deve ampliar o leque de aplicações do mineral e aumentar a demanda por sua extração.

A exploração do nióbio é a principal fonte de receita da Codemge, por meio da parceria entre a subsidiária Codemig e a CBMM.

A Codemig e a CBMM são sócias na Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá (Comipa) para lavar o minério das minas do Barreiro (Araxá), formada pelos direitos minerários das duas acionistas. Ambas as empresas (Codemig e CBMM) também são sócias em uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), em que a CBMM é a sócia ostensiva. A Codemig é remunerada na SCP em 25% do resultado gerado na operação da cadeia de valor do nióbio.

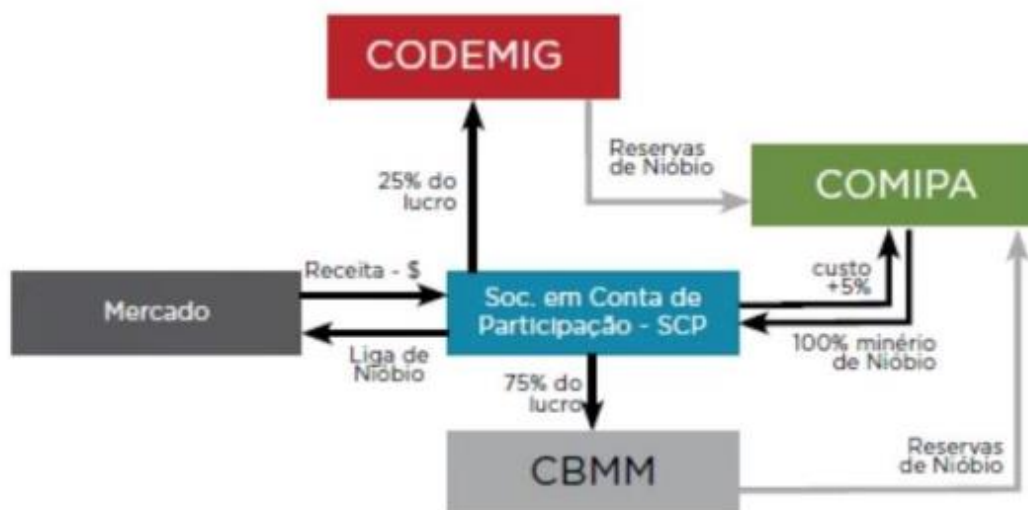


Figura 7: Síntese do modelo operacional da Comipa

No âmbito da parceria, a Codemig e a CBMM arrendam suas minas à Comipa, responsável pela extração mineral e por gerenciar as jazidas de nióbio pertencentes à Codemig e à CBMM. A Comipa vende o minério à CBMM, que industrializa e comercializa o nióbio, repassando à Codemig 25% do lucro líquido obtido. O acordo com a CBMM foi iniciado em 1973, confirmado em 2002 e válido até 2032. A Codemge é acionista majoritária da Codemig, usufruindo da participação desta na SCP — a Codemge tem 51% de participação na Codemig, e o Estado de Minas Gerais tem 49%.

B) FOSFATO

Buscando um melhor aproveitamento do minério oriundo da mina de Araxá, a Companhia iniciou, no final de 2019, o projeto Calcinação Flash. Tratava-se de encomenda tecnológica efetuada junto à UFMG, para o desenvolvimento de tecnologia de obtenção de fertilizante de fosfato por meio da calcinação do recurso mineral. A inovação aumentaria a produtividade e diminuiria os níveis de rejeito. No entanto, os resultados obtidos em 2021, com a conclusão dos estudos de caracterização do minério, dos ensaios em escala de bancada e dos testes-piloto, não indicaram viabilidade técnica do processo. Assim, o projeto foi finalizado.

C) UNIDADE INDUSTRIAL DE CALCÁRIO

Em 2019, a Companhia selecionou a empresa Minérios Nacional S.A. para a aquisição dos seus direitos minerários de calcário, das benfeitorias e dos imóveis rurais que compõem a sua Unidade Industrial de Calcário, localizada nos municípios de Arcos e Pains/MG, região centro-oeste do estado.

Continuam em andamento os trabalhos de pesquisa mineral para a definição do valor do negócio, bem como os trâmites junto à Secretaria de Estado de Meio-Ambiente (Semad) para a obtenção das licenças ambientais cabíveis. Após a conclusão dessa etapa, iniciar-se-á o processo de cessão total dos direitos minerários e alienação dos demais bens.



D) INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS E AEROGEOFÍSICAS

Por meio do site da Companhia e do Portal da Geologia, são disponibilizados ao público dados aerogeofísicos e de mapeamento geológico de todo o Estado, levantados em parceria com universidades e com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM). O objetivo é municiar investidores, pesquisadores, estudantes e demais públicos com informações geológicas completas e organizadas, agilizando o acesso ao banco de dados georreferenciados do Estado. Estão também disponíveis os estudos *Recursos Minerais de Minas Gerais e o SIGA – Circuito das Águas*.

E) ÁGUAS MINERAIS

A Companhia realiza o acompanhamento técnico e ambiental da operação de nove parques e estabelecimentos hidroterápicos: Caxambu, Cambuquira, Marimbeiro, Lambari e Contendas, bem como o Balneário de Pocinhos do Rio Verde (em Caldas), as Thermas Antônio Carlos, o Balneário Mário Mourão (em Poços de Caldas) e o Grande Hotel de Araxá. Por meio do Programa de Monitoramento da Qualidade das Fontes de Água Mineral, são realizadas semanalmente análises microbiológicas e físico-químicas das 38 fontes em atividade nesses locais. As informações obtidas são compartilhadas com os *stakeholders* e subsidiam as tomadas de decisão da Companhia para assegurar a longevidade das fontes e o fornecimento de água dentro dos parâmetros da Agência Nacional de Mineração (ANM) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

F) CONSULTA PÚBLICA SOBRE DIREITOS MINERÁRIOS

A Codemge abriu consulta pública, de 16/12/2021 a 15/03/2022, com a finalidade de receber propostas do setor privado para a operação de diversos direitos minerários. Foram recebidas 11 propostas na consulta, as quais estão sendo analisadas. Em momento oportuno, serão publicados os editais específicos para alienação e/ou concessão dos ativos, com ampla divulgação nos canais oficiais de comunicação da Companhia.

4.1.6. TURISMO, HOTELARIA E CULTURA

4.1.6.1. GESTÃO DE ATIVOS

Os ativos gerenciados pela Codemge compreendem prédios e espaços de relevante interesse público e significativo valor histórico e cultural dentro do contexto dos municípios nos quais estão localizados. Buscando atender a diretriz da Companhia em dar um uso mais eficiente e rentável para seus imóveis e ativos, a Codemge abriu consulta pública, em novembro de 2021, para receber propostas sobre as possibilidades de utilização de seus imóveis em parceria com o setor privado. Essa estratégia também tem como objetivo manter sob gestão da Companhia apenas os ativos que atuem em prol do desenvolvimento econômico do Estado.

Entre o rol de ativos que foram disponibilizados na consulta estão: Parque das Águas e Balneário de Caxambu, Thermas Antônio Carlos (Poços de Caldas), Cassino de Lambari, Expominas Araxá, Expominas Juiz de Fora e Centro de Cultura Presidente Itamar Franco (Belo Horizonte).

Os empreendimentos considerados como ativos de negócio, como é o caso das Thermas Antônio Carlos, demonstram ter o formato de edital voltado para parceria ou para concessão como sendo o mais aderente para a licitação – isso como uma forma de preservar as características e particularidades do ativo, que são de suma relevância para o município e a população.



Em 2021, os empreendimentos geridos pela Codemge a serem destacados são:

A) GRANDE HOTEL TAUÁ DE ARAXÁ

O Grande Hotel Tauá de Araxá é arrendado ao parceiro Tauá Participações Ltda. desde março/2010. Em 2021, a Codemge negociou o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de arrendamento do complexo hoteleiro em razão do alto impacto ocasionado pelas restrições impostas em razão da covid-19. Com isso, o hotel retomou suas atividades em setembro de 2021, preservando mais de 207 empregos diretos.

Assim como todo o setor de lazer e turismo, o Grande Hotel de Araxá passou por dificuldades ao longo de 2020 e 2021, causadas pelos desdobramentos da pandemia. O contexto intensamente desfavorável levou o Tauá, empresa que administra o complexo, a considerar até mesmo o rompimento do contrato de arrendamento. A partir de negociações empreendidas pela Codemge e o parceiro em 2021, no entanto, foi alcançado o entendimento para o reequilíbrio financeiro e a manutenção do contrato. A vigência do contrato vai até 2025.

A hotelaria e o turismo representam a preservação da história de Minas Gerais. O Grande Hotel de Araxá foi construído no século passado – sua tradição ajuda a contar a história de Minas e revela todo o *glamour* de uma época. O Grande Hotel, suas Termas e Fontes formam um exuberante conjunto, que é um convite ao turismo. No local, o turista encontra oportunidades inesgotáveis de lazer, descanso e relaxamento. Outro forte atrativo são as águas termais, com suas funções terapêuticas, que atraem pessoas de todo o mundo, pelo seu poder medicinal. A reabertura do espaço é de muita valia e importância para o fortalecimento da economia local.

B) THERMAS ANTÔNIO CARLOS

O Governo de Minas Gerais, por meio da Codemge, passou a gerir as Termas Antônio Carlos em 15 de janeiro de 2018. A oferta de serviços tem sido ampliada com a administração da Companhia. O local ganhou *status* de spa termal, oferecendo tratamentos de saúde, beleza e bem-estar, com o diferencial das águas termais. As Termas oferecem mais de 30 serviços e atrativos à população e aos turistas.

Apesar de ainda sofrer com efeitos da pandemia ocasionada pela covid-19, as Termas Antônio Carlos reduziram seu déficit operacional em mais de R\$100 mil em termos nominais – desafio ainda maior, considerando o cenário de inflação elevada no ano que pressionou os custos de operação do ativo. Foram mais de 38 mil serviços comercializados.

Os profissionais parceiros que atuam no empreendimento, como massagistas, educadores físicos, esteticistas, entre outros, faturaram R\$696.528,73 com os serviços prestados no local em 2021. Isso significa um aumento de 51% em relação a 2020.



C) PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU

Em 2021, o Parque de Caxambu apresentou receita de cerca de R\$580 mil/ano. As despesas somaram cerca de R\$5,4 milhões, o que se deve essencialmente às inúmeras intervenções necessárias para reformar/recuperar as estruturas do Parque e do Balneário que dele faz parte.

Mesmo com as restrições da pandemia de covid-19, o Parque recebeu mais de 80 mil visitantes e foram comercializados oito mil serviços ligados ao lazer e ao bem-estar, no ano de 2021. Os profissionais parceiros que atuam no Balneário Hidroterápico de Caxambu, como massagistas, esteticistas, entre outros, faturaram R\$ 108.284,48 com os serviços prestados no local. Houve um aumento de 108% em relação a 2020.

Também em 2021, foi concluída a reforma total do Balneário. Foram reformados: vestiários, banheiras, alvenaria em geral, piscina interna aquecida, sauna e duchas. Com isso, o Balneário volta em 2022 a ofertar 100% dos serviços após anos de interrupção.

D) CENTRO DE CULTURA ITAMAR FRANCO E SALA MINAS GERAIS

A Codemge administra o Centro Cultural Presidente Itamar Franco. O complexo, localizado em Belo Horizonte, foi projetado para acolher um espaço com infraestrutura para apresentações musicais e acústica comparável às melhores salas de música do mundo, com capacidade para 1,4 mil espectadores – a famosa Sala Minas Gerais. A permissão de uso da Sala Minas Gerais é do Instituto Cultural Filarmônica sob intervenção da Secretaria Estadual de Cultura. Além desse local de escuta sensível, preparado para receber apresentações de música clássica e contemporânea e que proporciona oportunidade para intercâmbios musicais e experiências sonoras, o Centro de Cultura abriga as sedes da Rede Minas de Televisão, da Rádio Inconfidência – emissoras públicas do Estado – e do casarão da Mineiraria.

Em 1º de dezembro de 2021, o Centro de Cultura Presidente Itamar Franco aderiu ao mercado livre de energia. Com a iniciativa, estima-se uma economia entre R\$ 1,1 milhão e 1,8 milhão em cinco anos.

E) PALACE HOTEL DE POÇOS DE CALDAS

Em Poços de Caldas, o Palace Hotel tem como parceiro o consórcio Carlton Village.

Devido à pandemia de covid-19, o contrato passou por aditivos para suspensão do pagamento dos *royalties* mínimos estabelecidos. Com isso, foi possível dar continuidade às atividades e garantir a manutenção de mais de 50 empregos diretos.

F) EXPOMINAS E MINASCENTRO

Os centros de convenção são espaços que têm como principal objetivo impulsionar o desenvolvimento econômico por meio da promoção de feiras e eventos e do incentivo ao turismo de negócios. Em Minas Gerais, os locais próprios para isso e que estão sob gestão da Codemge são:

EXPOMINAS BELO HORIZONTE: a Nutribom Empreendimentos Imobiliários Ltda. é o parceiro privado que possui o direito de concessão do Expominas Belo Horizonte. Devido à pandemia



de covid-19, foi solicitado reequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão. Dessa forma, em 2021, não houve pagamento de remuneração à Codemge.

EXPOMINAS ARAXÁ: o Expominas Araxá está sob administração direta da Codemge. Em 2021, foi publicado edital de licitação para alienação do ativo, no valor de R\$ 10.600.000,00 (dez milhões e seiscentos mil reais). A licitação restou deserta e o edital será republicado.

EXPOMINAS JUIZ DE FORA: o Expominas Juiz de Fora também é gerido pela Companhia. Houve publicação de edital de licitação em 1º/12/2021 para alienação do ativo, no valor de R\$61.029.164,00 (sessenta e um milhões, vinte e nove mil, cento e sessenta e quatro reais). A republicação do edital será providenciada, visto que a licitação restou deserta nesta tentativa.

MINASCENTRO: a Codemge realizou a concessão onerosa do Minascentro à iniciativa privada, com o intuito de ter à frente do espaço um profissional especialista do mercado de eventos. A Companhia busca, por meio dessa concessão, preservar o patrimônio, proporcionar segurança do imóvel aos usuários, além de aumentar e diversificar a receita da Companhia, repassar os custos de manutenção do imóvel ao privado e impulsionar o mercado mineiro de eventos com geração de negócios, empregos e renda. Em 21 de dezembro de 2021, a Codemge concluiu a concessão do Minascentro a partir da transferência de posse do imóvel ao Consórcio Chevals/Perfil. Com a transferência, o imóvel está apto a receber eventos como congressos, palestras, shows, entre outros.

Revisão do quadro de prestadores de serviços

Revisão do quadro de prestadores de serviços dos ativos Centro de Cultura Itamar Franco, Cassino de Lambari e Expominas Juiz de Fora, resultando na redução de 35 postos de serviço e com uma economia estimada de R\$ 2,5 milhões ao ano.

4.1.7. DISTRITOS INDUSTRIAIS

A Codemge possui 54 Distritos Industriais, implantados em 45 municípios, sendo que 26 estão sob gestão da Codemge, e os outros 28 já foram municipalizados. Ao todo, há cerca de três mil empresas nos 12 mil terrenos existentes.

A área total comercializada em 2021 ultrapassa a marca de 427 mil metros quadrados. Os lotes vendidos estão localizados nos municípios de Juiz de Fora, Uberlândia, Montes Claros, Cambuquira, Pouso Alegre, Extrema, Araguari e Paracatu, sendo Uberlândia a cidade com mais distritos vendidos: 5 entre 13 DIs vendidos, somando quase 43 mil metros quadrados em área e superando a marca de R\$ 4,8 milhões.

4.1.8. INFRAESTRUTURA

Entre suas frentes de atuação, a Codemge promove obras e ações de infraestrutura, em consonância com sua missão de impulsionar estrategicamente a economia mineira e com sua visão de construir em Minas Gerais o melhor ambiente de negócios do Brasil. As iniciativas executadas constituem uma ferramenta importante para o dinamismo e a integração do desenvolvimento regional.



Nessa perspectiva, a Empresa trabalha de forma sinérgica, coesa e alinhada com o Estado de Minas Gerais, prestando apoio técnico também a órgãos externos, como a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), por exemplo.

A) OBRAS E PROJETOS DIVERSOS

Principais obras e projetos que avançaram ou foram concluídos em 2021:

LABFABITR: 2ª etapa das obras referentes à implantação do laboratório-fábrica para o desenvolvimento de tecnologia e produção de ímãs de terras-raras, em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Início em junho de 2020 e término em setembro de 2021. Investimento de R\$2.268.096,12 (em 2021) — investimento total de R\$ 33.204.120,93 (fases 1 e 2).

DISTRITO INDUSTRIAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE (1ª etapa): primeira etapa das obras de implantação de drenagem e pavimentação. Início em julho de 2019 e término em julho de 2021. Investimento total de R\$ 3.597.925,36, sendo R\$ 123.873,73 em 2021.

P7 CRIATIVO: obras de ampliação da subestação de energia para o Edifício Bemge, localizado na Praça Sete, região central da capital mineira, relacionadas à implantação do projeto P7 Criativo. Início em fevereiro de 2018 e término em fevereiro de 2020. Investimento de R\$ 336.881,38 (em 2021) — investimento total de R\$ 50.254.170,18 (Codemge) e de R\$ 5.158.764,52 (financiamento do BNDES).

RODOVIÁRIA DE BH: obras de adequação de acessibilidade do Terminal Rodoviário. Início em março de 2021 e término em janeiro de 2022. Investimento de R\$ 629.817,94 (em 2021).

PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU: complementação das instalações de prevenção e combate a incêndio e pânico do Parque das Águas de Caxambu. Início em janeiro de 2021 e término em julho de 2021. Investimento de R\$ 366.949,30.

BARREIRO – ARAXÁ: reforma e recuperação de poços e cercamentos na região do Barreiro, em Araxá. Início em dezembro 2020 e término em junho de 2021. Investimento de R\$ 361.579,08.

EXPOMINAS JUIZ DE FORA: manutenção estética e estrutural da passarela de pedestres, localizada na BR-040, Km 790 e 340. Início em janeiro de 2021 e término em abril de 2021. Investimento de R\$ 94.342,52.

B) PALÁCIO DAS MANGABEIRAS

Desde a inauguração, em 1955, o Palácio das Mangabeiras vinha servindo de residência aos chefes do Executivo mineiro. Em janeiro de 2019, o governo deu outra destinação para o imóvel. O local de 42 mil metros quadrados de área deixou de ser residência oficial do chefe do executivo mineiro e passou a ter uma destinação mais ampla e democrática.

O imóvel foi desafetado por meio do decreto nº 47.667, de junho de 2019. Com a desafetação, sua natureza foi alterada, deixando de ser um bem de uso exclusivo da Administração Pública e podendo agora ter outros usos, desde que autorizado por esta



A Codemge elaborou um novo modelo de utilização do espaço, que objetiva valorizá-lo, além de proporcionar uma agenda permanente de eventos para os mais diversos públicos ao longo do ano. De setembro a outubro/2021, o espaço foi palco da 26ª edição da CASACOR. Em dezembro do mesmo ano, o Palácio se transformou na “Cidade de Natal”.

Em 2022, o Palácio será mantido aberto de forma permanente. O local terá uma programação de eventos culturais abertos ao público, além de abrigar espaços gastronômicos, como um restaurante e um café. Também faz parte da iniciativa a locação do segundo andar da casa para a instalação de um *coworking* do Corpo Consular, o que fomentará as relações internacionais na capital, promovendo intercâmbio de conhecimentos e negócios, além de alternativa para receber eventos de outros países.

Com a proposta de unir arte, natureza, boa mesa a um patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico singular de Belo Horizonte, em 2022, o Palácio das Mangabeiras ganha o nome de “Parque do Palácio”. O novo centro cultural promete uma entrega transformadora ao público – a ideia é que ele seja parte dos roteiros turísticos, uma atração na capital.

A gastronomia, um dos traços mais marcantes da identidade cultural de Minas Gerais, marca presença por meio de eventos e um restaurante que vai apresentar culinária com ingredientes regionais frescos e típicos, um café e um bar. A sustentabilidade também é foco. As folhas que caem diariamente nos jardins serão transformadas em adubo, para a futura horta que atenderá o restaurante e a comunidade. Dessa forma, o novo centro cultural se configura como local seguro para o desfrute e a contemplação de todos os visitantes.

Em abril/2022, o espaço estará aberto com uma exposição de obras de Amilcar de Castro, um dos maiores artistas mineiros de todos os tempos e um dos mais significativos da arte brasileira do século XX. A visitação estará aberta para o público a preços populares. A exposição “Esculturas no Parque” reúne 20 obras de grande porte – entre quatro e sete toneladas – distribuídas em uma área de quatro mil metros quadrados nos jardins do Palácio. São peças de corte e dobra feitas em aço e esculturas de corte também em aço, cedidas em sua maioria pelo acervo do Instituto Amilcar de Castro, além de outras menores, divididas em três pavilhões.

A Codemge cumpre, assim, a determinação do governo, de implementar, no local, ações que agreguem eficiência à administração do espaço, melhor aproveitamento do imóvel e boa gestão dos recursos públicos.

C) DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Aliando desenvolvimento e sustentabilidade, a Codemge desenvolve atividades variadas em prol do meio ambiente, cumprindo as condicionantes de seus licenciamentos, investindo em processos logísticos menos poluentes e recuperando áreas degradadas.

Nesse sentido, apresentam-se, a seguir, as ações desenvolvidas em 2021:

EXPOMINAS JUIZ DE FORA: o empreendimento se destina à realização de eventos ocupando área de 15.000 m². Obteve a licença ambiental em 2008 e possui Estação de Tratamento de



Efluentes própria para tratamento dos efluentes gerados, os quais são tratados e monitorados, antes de seu lançamento no córrego São Pedro. O abastecimento de água é feito por poço artesiano outorgado, cuja renovação da outorga de uso foi formalizada em novembro de 2021 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). Análises químicas da água do poço e dos pontos de abastecimento são feitas regularmente.

EXPOMINAS BELO HORIZONTE: empreendimento se destina à realização de grandes eventos e ocupa uma área de 62.665 m². Obteve Licença ambiental em 2011 e, entre as diversas condicionantes dessa licença, destacam-se: 1) conclusão dos projetos de paisagismo e de arquitetura da reforma das praças e submetidos à aprovação pela Prefeitura de Belo Horizonte; e 2) aprovação dos projetos de geometria e de sinalização vertical, horizontal e de indicação na área de influência do empreendimento, cujas obras foram iniciadas em dezembro de 2021, tendo valor previsto, contratado por licitação, de R\$ 2.618.327,51;

LABFABITR – Laboratório-Fábrica de Ímãs de Terras-Raras: unidade de desenvolvimento tecnológico e produção semi-industrial em pequenas séries de ímãs. Obteve licença ambiental (fevereiro/2021) e certificado de outorga do poço artesiano que abastece o empreendimento (julho/2020), cujo cumprimento das condicionantes encontra-se em andamento.

DISTRITO INDUSTRIAL DE MANHUAÇU: concluída a recuperação da área destinada à implantação do distrito industrial, por meio de plantio de 5000 mudas e cercamento da área onde existe uma nascente, tendo sido mantido monitoramento do plantio por 24 meses. Em 2021, Promotoria de Justiça de Manhuaçu atestou o cumprimento da recuperação da área.

RECUPERAÇÃO DE LAGOAS DE ARGILA EM JOÃO PINHEIRO/MG: execução do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) para recuperação ambiental de áreas lavradas ilegalmente para extração de argila em direito minerário pertencente à Codemge, localizado em João Pinheiro-MG. Em 2021, foram realizados o plantio de mudas de espécies nativas e o cercamento das áreas, estando previsto o acompanhamento das áreas por três anos. Investimento de R\$ 360.000,00.

RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE: os estudos ambientais e projetos exigidos para regularização ambiental do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro e o Estudo Técnico do Sistema de Drenagem Pluvial existente na Rodoviária foram recebidos e aprovados pela Codemge. Processo de Licenciamento Ambiental em curso.

DISTRITO INDUSTRIAL EM ARAGUARI: o Relatório de Investigação Confirmatória na área verde do distrito industrial de Araguari foi recebido e aprovado pela Codemge, sendo este resultado final da contratação feita em 2020 dos serviços especializados de consultoria, inspeção e testes dos poços de monitoramentos já existentes e amostragem e análises de solos e águas subterrâneas. O referido Relatório foi apresentado ao órgão ambiental para análise e aprovação.

PALÁCIO DAS MANGABEIRAS E ANTIGA FÁBRICA DA SAN MARINO: análises constantes da arborização das áreas quanto à necessidade de poda e supressões.



4.1.9. RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE

A Codemge é responsável pela gestão da Rodoviária de BH (Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro/Tergip) desde 1º de março de 2016, por meio de convênio celebrado junto ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG), à antiga Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop, atual Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais – Seinfra) e à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). O espaço recebeu investimentos em torno de R\$ 12 milhões nesse período, oriundos da Codemge, para diversas ações de melhorias já realizadas, como: revitalização de pisos e do teto; reforma do telhado, dos banheiros e das esteiras rolantes que estavam desativadas por mais de 40 anos; instalação de cerca de 700 novos assentos e de 200 novas câmeras de segurança e monitoramento eletrônico.

Além das reformas no espaço físico, a Companhia também otimizou a gestão do Terminal, concedendo a exploração das lojas, dos sanitários e do estacionamento à iniciativa privada, bem como implantando novo procedimento de apuração das tarifas de embarque por meio de código de barras. Em 2021, foram executados serviços como melhorias das condições de acessibilidade e substituição de equipamentos do barramento blindado — conjunto de equipamentos de distribuição de energia elétrica nos pavimentos do Terminal.

CONCESSÃO DA GESTÃO À INICIATIVA PRIVADA

Em março de 2022, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), realizou licitação para concessão de serviços públicos do Tergip, em Belo Horizonte. A proposta vencedora foi no valor de R\$ 20 milhões, representando um ágio de 1.829% sobre o valor da outorga mínima proposta no edital. A Codemge continuará operando o Terminal até 30 de junho de 2022.

CONCESSÕES DE SERVIÇOS

Para oferecer cada vez mais conforto e qualidade no atendimento aos usuários, a Codemge tem feito parcerias com instituições da iniciativa privada para prover serviços específicos do Terminal. A medida também contribui para a sustentabilidade econômica e a geração de receita no empreendimento.

De 2016 a 2021, por meio de licitação, a Companhia selecionou parceiros para: concessão de uso dos banheiros, com exploração comercial e atribuição de encargos de gestão, conservação e higienização dessas instalações; concessão de uso das lojas do Terminal, incluindo reformas estruturais; concessão de uso das áreas da Rodoviária destinadas à exploração comercial de estacionamento de veículos.

Além de garantir a melhoria na qualidade dos serviços, a iniciativa gerou arrecadação substancial, verba que vem sendo revertida para as ações da Codemge em prol do desenvolvimento econômico do Estado. Em 2020 e 2021, diante da impactante e imprevisível pandemia, a Companhia flexibilizou o repasse desses contratos, sempre por meio de termos aditivos e de acordo com a realidade, visando a garantir equilíbrio nas relações comerciais no momento de fragilidade. Segue abaixo a receita obtida em 2021 pela Codemge em cada concessão:

- **CONCESSÃO DE USO DOS BANHEIROS, COM EXPLORAÇÃO COMERCIAL E ATRIBUIÇÃO DE ENCARGOS DE GESTÃO, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DESSAS INSTALAÇÕES:** R\$ 241.628,65 (aumento de 12,89% comparado a 2020).
- **CONCESSÃO DE USO DAS LOJAS DO TERMINAL:** R\$ 3.101.647,07 (aumento de 20,97% em relação a 2020), sendo R\$1.702.062,78 referentes aos aluguéis e R\$ 1.399.584,29 relativos ao ressarcimento pelas despesas condominiais.
- **CONCESSÃO DE USO DAS ÁREAS DO TERGIP DESTINADAS À EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS:** R\$ 2.096.357,82 (aumento de 18,13% na comparação com 2020).

4.2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A principal fonte de recursos para que a Codemge realize as políticas públicas nas quais está inserida advém dos dividendos oriundos de sua participação na Codemig, conforme Estrutura Societária representada abaixo:

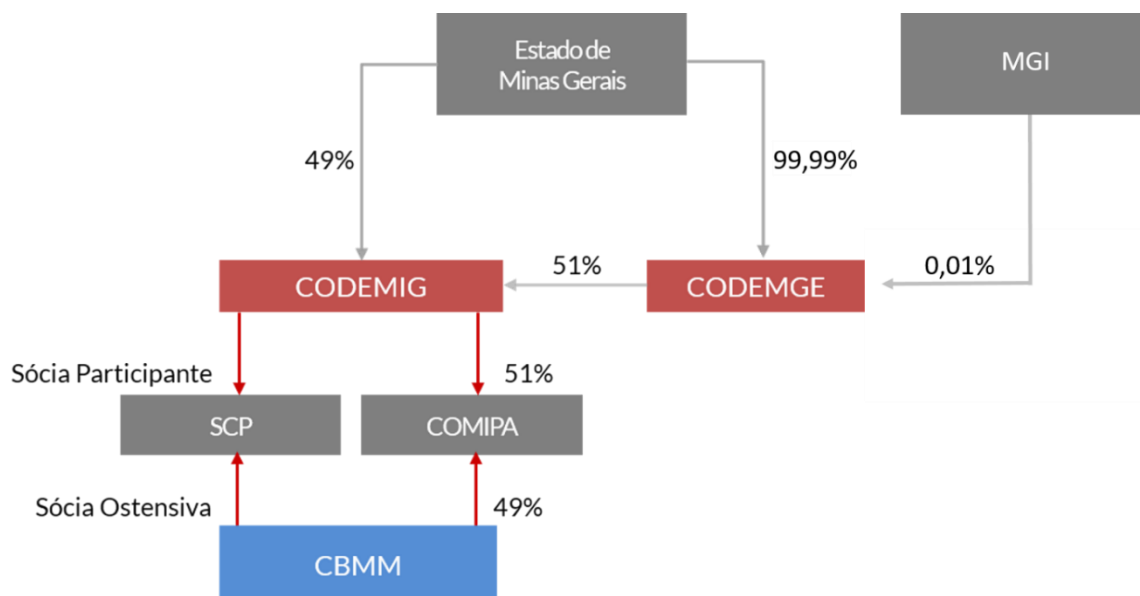


Figura 8: Estrutura Societária Codemig/Codemge

4.2.1. ORÇAMENTO DE OPERAÇÕES E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

No exercício de 2021, o Grupo Codemge distribuiu em dividendos e juros sobre o capital próprio - em volume de desembolsos, aos seus acionistas, o total de **R\$ 1,1 bilhões**.

A) RECEITA LÍQUIDA

No mesmo período, o Grupo atingiu a receita líquida de **R\$ 1,6 bilhões**, grande parte proveniente dos lucros recebidos da Sociedade em Conta de Participação (SCP) mantida com a CBMM.

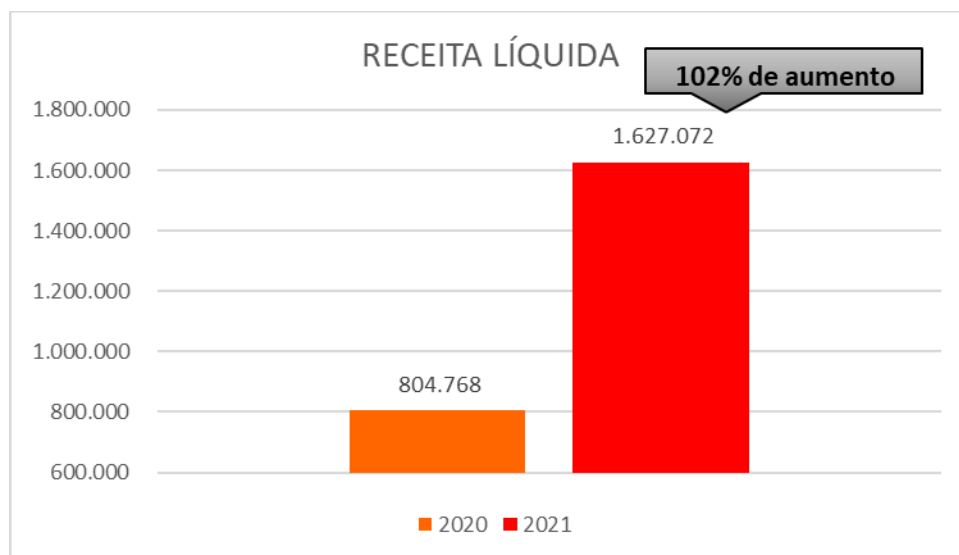


Gráfico 1: Dados até 31 de dezembro

A receita líquida auferida em 2021 pelo Grupo foi 102% maior que a de 2020 ou, em números absolutos, foram registrados R\$ 822 milhões a mais que em 2020. O aumento da receita deve-se, principalmente, pelo impacto negativo em 2020 no resultado da SCP derivado da queda nas vendas e pelos efeitos cambiais reflexos da pandemia de covid-19 naquele ano.

O imposto de renda da SCP calculado como repasse devido à CBMM, no final do exercício de 2021, foi de R\$ 652 milhões, os quais foram transferidos à CBMM em janeiro de 2022.

Considerando esse valor pago em janeiro de 2022 e o montante de imposto antecipado durante o exercício de 2021, o total da participação da Codemig no imposto de renda e na contribuição social da SCP alcançou o valor de R\$ 769 milhões no ano.

B) LUCRO LÍQUIDO

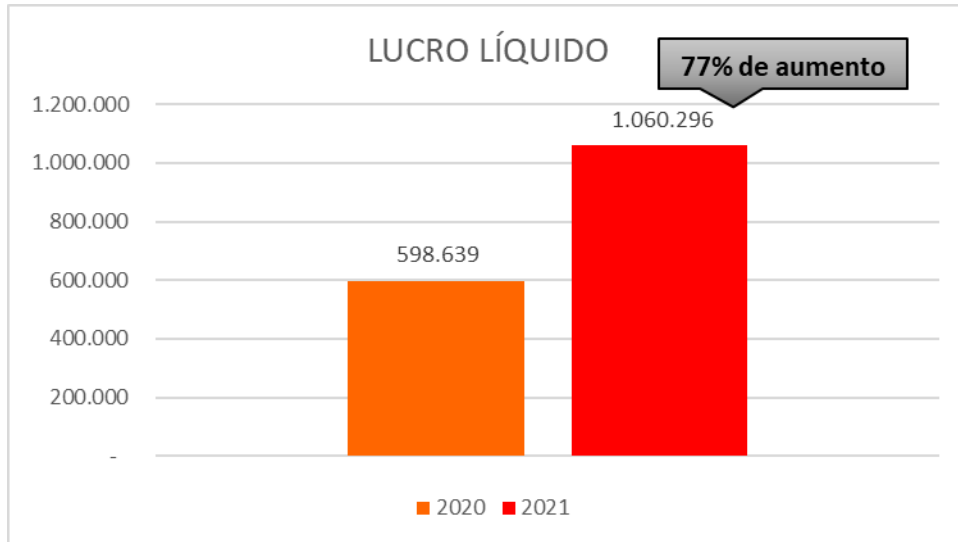


Gráfico 2: Dados até 31 de dezembro

Principalmente devido ao aumento de resultado da SCP, em 2021, a Codemge aumentou em 77% seu resultado positivo de 2020, atingindo lucro líquido de **R\$ 1,1 bilhão**. O aumento do lucro de R\$ 462 milhões foi impactado diretamente pelo aumento de R\$ 822 milhões da receita líquida e contrabalanceado pelo aumento das despesas gerais e administrativas em R\$ 415 milhões, afetadas por diversos fatores não recorrentes.

C) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

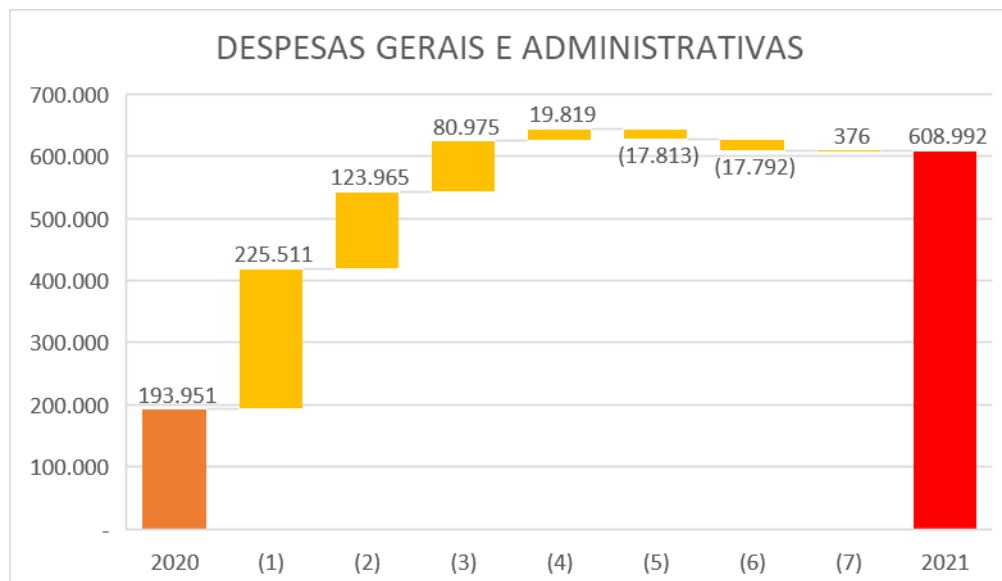


Gráfico 3: Dados até 31 de dezembro

O aumento das despesas gerais e administrativas em 214%, R\$ 415 milhões em números absolutos, se deu substancialmente devido a fatos isolados, não correlacionados, não recorrentes e de valor relevante, quais sejam:

- (1) Em 2021, provisão para adequação de valor recuperável do Centro Cultural Presidente Itamar Franco;
- (2) Em 2021, provisão para adequação de valor recuperável do terreno no bairro Olhos D'Água;
- (3) Em 2021, provisão para adequação de valor recuperável do Expominas São João Del Rei;
- (4) Provisão para adequação de valor recuperável do projeto MGgrafeno em 2021;
- (5) Em 2020, R\$ 24,4 milhões de *impairment* do LabFabITR conforme *valuation* do empreendimento. Em 2021, o valor de *impairment* para o mesmo empreendimento foi de R\$ 6,6 milhões;
- (6) Revisão de provisão de contingências tributárias de exercícios anteriores;
- (7) Outros aumentos nas despesas gerais e administrativas pulverizados.

D) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

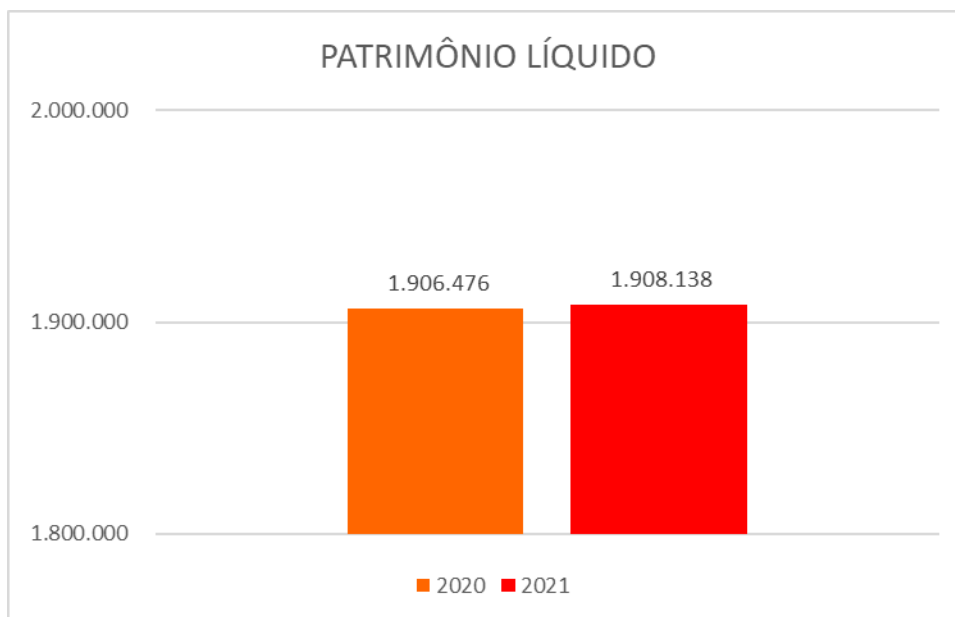


Gráfico 4: Dados até 31 de dezembro

O patrimônio líquido do Grupo aumentou em R\$ 1,7 milhões, ou seja, não teve variação relevante em comparação a 2020. O Grupo apurou um resultado abrangente — lucro do exercício acrescido de outros resultados abrangentes — de R\$ 1,0 bilhão. Como dividendos e juros sobre capital próprio do exercício, o Grupo destinou R\$ 887 milhões líquidos ao Estado de Minas Gerais (seu principal acionista), sendo R\$ 272 milhões do lucro individual da Codemge e R\$ 615 milhões do lucro da Codemig, além de R\$ 150 milhões de dividendos tendo como contrapartida das reservas de lucros da Codemge.

E) EBITDA

Lucro líquido do exercício	1.060.296	598.639
(+) IR/CSLL sobre o lucro do exercício	-	76
(-) Resultado financeiro positivo	(60.204)	(27.991)
(+) Depreciação e amortização	16.141	14.124
EBTIDA - conforme ICVM 527 e divulgado nas demonstrações financeiras	1.016.233	584.848
Perda por redução ao valor recuperável	452.541	26.965
EBTIDA ajustado	1.468.774	611.813

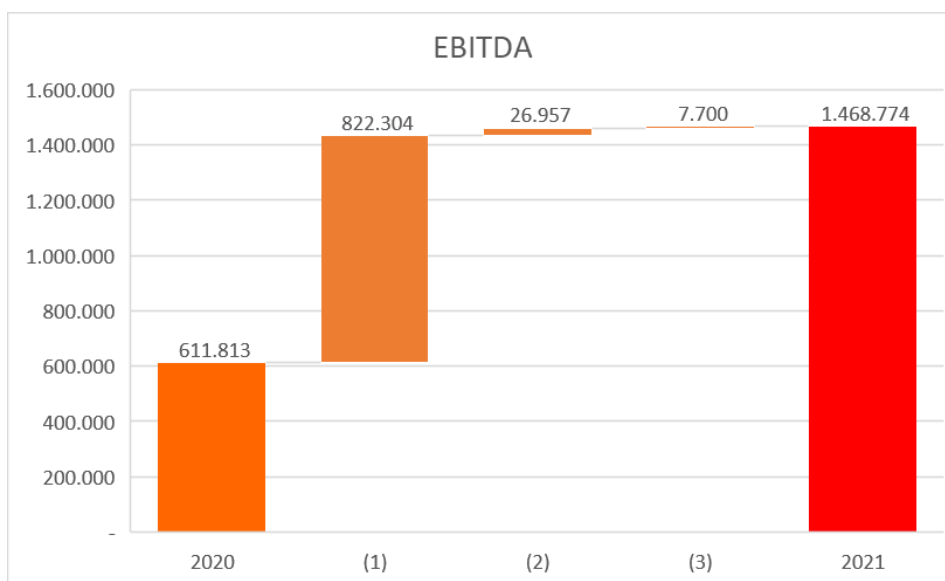


Gráfico 5: Dados até 31 de dezembro

A variação positiva de 140% do EBITDA ajustado do Grupo, R\$ 857 milhões, decorre substancialmente de: i) Aumento da receita líquida do exercício de 2021, comparativamente a 2020; ii) Redução dos gastos com desenvolvimento em função da nova diretriz da Companhia; iii) Redução das despesas gerais e administrativas em função de eventos não recorrentes, ocorridos em 2021.

5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS — GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE

5.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança que compõe o Grupo Codemge é composta por: acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria Executiva. O Grupo conta, ainda, com estrutura de auditoria interna, Gerência de Integridade, Conformidade e Gestão de Riscos e auditores externos independentes.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO⁷

O Conselho de Administração é o órgão colegiado de deliberação da Companhia, responsável pelo direcionamento estratégico dos negócios, pela supervisão das atividades da Empresa e participação na tomada de decisões dentro de suas competências legais e estatutárias. Sua composição pode variar entre sete e onze membros eleitos pela Assembleia Geral e seu Presidente é eleito pelos próprios integrantes. Os mandatos dos membros do Conselho são de dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas para mandatos de igual período.

Composição do Conselho de Administração CODEMGE

- Paulo Antônio Spencer Uebel (presidente)
- Alécia Paolucci Nogueira Bicalho
- Edsoney Max Alves
- Felipe Mota de Souza Lima (membro empregado)
- Helger Marra Lopes
- Marcus Leonardo Silberman
- Milton Nassau Ribeiro
- Reynaldo Passanezi Filho
- Wagner de Freitas Oliveira

Composição do Conselho de Administração CODEMIG

- Paulo Antônio Spencer Uebel (presidente)
- Alécia Paolucci Nogueira Bicalho
- Edsoney Max Alves
- Helger Marra Lopes
- Marcus Leonardo Silberman
- Milton Nassau Ribeiro
- Reynaldo Passanezi Filho
- Wagner de Freitas Oliveira

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é o setor responsável, dentro da organização da Companhia, por aferir a adequação dos controles internos, realizando levantamentos metodologicamente estruturados que examinem, analisem, avaliem e comprovem os processos, riscos e controles, observando as necessidades e atuações da Empresa.

O compilado de números do setor traz, no ano de 2021, a realização de 21 auditorias programadas, conforme planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, e mais 21 auditorias não programadas, realizadas mediante solicitações da Companhia. Destaca-se a realização

⁷ Apresenta-se, aqui, o quadro atual de membros do Conselho de Administração, responsável por aprovar este relatório, que, embora seja referente ao ano de 2021, está sendo publicado em 2022.



de quatro trabalhos de auditoria direcionados para avaliação de investimentos, a pedido da Diretoria que assumiu em maio de 2021, de acordo com a estratégia de revisão da carteira de ativos da Codemge.

Outra atividade exercida pela Auditoria Interna é o acompanhamento contínuo dos planos de ação implementados pelas áreas técnicas, com intuito de mitigar riscos identificados em trabalhos de auditoria emitidos anteriormente. Em 2021, foram 89 planos de ação acompanhados.

A Auditoria Interna também exerce importante papel no suporte à gestão, realizando análises de processos de dispensa e inexigibilidade; acompanhamento na elaboração e revisão de normas de procedimento e regimentos internos; além de ser a interface com órgãos de controle, englobando atividades como: a preparação anual de relatório de controle interno (do Grupo Codemge e subsidiárias) e o envio de informações via Sistema de Controle de Licitações, Contratos, Convênios, Adiantamentos e Prestações de Contas (SICOP) do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

Ficam a cargo da Auditoria Interna o acompanhamento de relatórios emitidos por órgãos externos, a participação em reuniões da Controladoria Geral do Estado (CGE) e o envio bimestral de informações de processos correccionais. A participação em ações correccionais inclui a apuração de denúncias externas, os Processos Administrativos Disciplinares e os pedidos de esclarecimento. Em relação à classificação e sigilo, a Companhia está em *compliance* com a legislação, conforme relatórios encaminhados pela CGE.

Para implementar e atualizar a capacitação dos auditores internos, aprimorando as competências técnicas necessárias para a condução de seus trabalhos, os funcionários participaram de três treinamentos totalizando carga horária de 167 horas.

CONSELHO FISCAL⁸

O Conselho Fiscal é um órgão permanente da Companhia, que possui papel fiscalizador dos atos da gestão administrativa. Sua composição pode variar entre três e cinco membros efetivos e igual número de suplentes eleitos pela Assembleia Geral. Os mandatos são de dois anos, com a possibilidade de duas reeleições consecutivas.

Algumas das atribuições de seus membros são fiscalizar e verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários; opinar sobre as propostas da Administração submetidas à Assembleia Geral e analisar os relatórios e as demonstrações financeiras elaboradas pela Companhia.

Composição do Conselho Fiscal CODEMGE/CODEMIG

- Simone Deoud Siqueira (presidente)
- Ana Maria Soares Valentini (titular)
- Igor Mascarenhas Eto (titular)
- Guilherme Augusto Duarte de Faria (titular)
- Marília Carvalho de Melo (titular)
- Carlos Henrique Guedes (suplente)
- Estevão Rocha Fiúza (suplente)

⁸ Apresenta-se, aqui, o quadro atual de membros do Conselho Fiscal.



- Izabel Campos Ferreira (suplente)
- Kathleen Garcia Nascimento (suplente)

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO⁹

O Comitê de Auditoria Estatutário possui independência técnica e presta auxílio permanente ao Conselho de Administração, além de supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia e de suas subsidiárias. Supervisiona, também, as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. É composto por três a cinco membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de no mínimo dois e, no máximo, três anos.

Composição do Comitê de Auditoria Estatutário CODEMGE/CODEMIG

- Enio de Melo Coradi (Coordenador)
- Douglas Cardoso
- Leonardo Fonseca de Freitas Maia

DIRETORIA EXECUTIVA¹⁰

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação com competência de assegurar o funcionamento regular da Companhia em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração, cabendo a ela garantir que as atividades e diretrizes da organização estejam alinhadas e voltadas ao alcance dos objetivos institucionais. A Diretoria tem papel fundamental para assegurar a competitividade da Companhia e promover sua sustentabilidade econômica, social e ambiental. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos três vezes consecutivas por períodos iguais.

Composição da Diretoria Executiva CODEMGE

- Diretor-Presidente - Thiago Coelho Toscano
- Diretor de Administração e Finanças - Mateus Ayer Quintela
- Diretor Jurídico - Bruno Estéfano Teixeira
- Diretor de Gestão de Ativos e Mercado - Sérgio Lopes Cabral
- Diretor de Participações - Eduardo Zimmer Sampaio

Composição da Diretoria Executiva CODEMIG

- Diretor-Presidente - Thiago Coelho Toscano
- Diretor de Mineração - Bruno Estéfano Teixeira
- Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores - Mateus Ayer Quintela

⁹ Apresenta-se, aqui, o quadro atual de membros do Comitê de Auditoria Estatutário.

¹⁰ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pelas Companhias.



INTEGRIDADE, CONFORMIDADE E GESTÃO DE RISCOS

Em estrita observância aos dispositivos da Lei 13.303/16, art. 9º, e ao Decreto Estadual 47.154/17, a Codemge implantou a Gerência de Integridade, Conformidade e Gestão de Riscos (Gicor), em substituição à antiga Área de Integridade e Gestão de Riscos (Ageri). Na ocasião, foi aprovada a Norma de Procedimentos (NP) 53, que estabeleceu as competências inerentes à área, reformulada em 8 de novembro de 2021 para contemplar três núcleos de atuação: Núcleo de Ouvidoria, Lei de Acesso e LGPD; Núcleo de Correição Administrativa e Núcleo de Integridade e Gestão de Riscos.

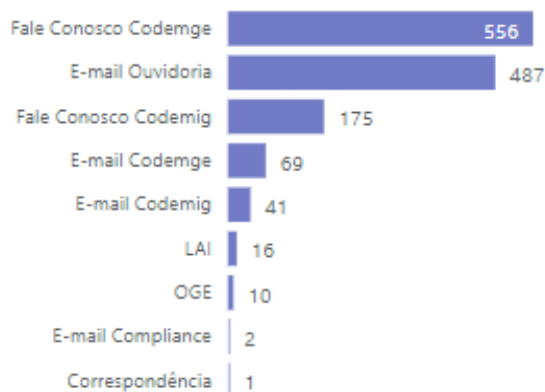
Com isso, a Empresa fortalece a governança corporativa no ambiente público, propiciando a adoção de estruturas e ferramentas que promovam a cultura ética e aprimorem os controles internos e a gestão de riscos da Companhia. Nessa perspectiva, as iniciativas empreendidas em 2021 foram pautadas pela continuidade e pela consolidação de ações iniciadas no ano anterior, além de outras atividades inéditas. A seguir, apresentam-se os principais destaques no âmbito dessa temática.

A Força-Tarefa de Diagnóstico das Ações Críticas da Codemge, por exemplo é uma iniciativa inédita, que tem colaborado para aprimorar a governança, a gestão de riscos e os controles internos. De acordo com a Portaria que a originou, em setembro, o objetivo da equipe é contribuir para a gestão da Companhia, sendo orientada pela ética e pela transparência. Concentra-se no aprimoramento dos controles e na eficiência das ações realizadas, bem como no compromisso com a geração de resultados. Seus objetos de análise abarcam, por exemplo: projetos em andamento na Companhia; contratos e convênios; instrumentos, parcerias e/ou acordos que possam causar impacto nos resultados financeiros e patrimoniais da Codemge; ações trabalhistas; demandas de órgãos de Controle Interno e Externo; processos administrativos disciplinares e/ou éticos. As conclusões obtidas estão sendo consolidadas no Diagnóstico de Ações Críticas, elaborado para cada objeto de análise. A coordenação-geral da equipe compete à Gicor.

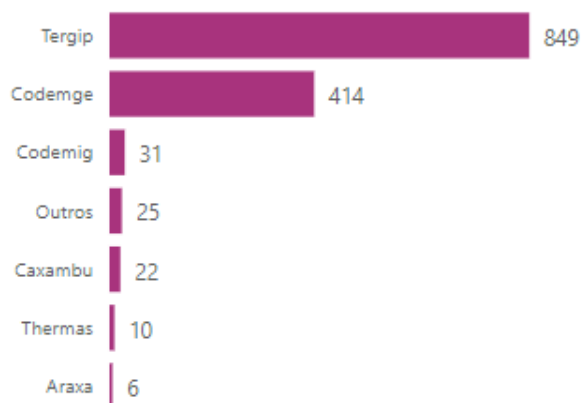
Uma das frentes de ação da Força-Tarefa está focada no controle e no acompanhamento dos instrumentos de parceria firmados pela Empresa. Nesse sentido, um marco importante foi a devolução de aproximadamente R\$ 2,2 milhões para o caixa da Codemge. O montante refere-se a um convênio de obras que teve parte da prestação de contas reprovada pela Companhia. Os recursos foram devolvidos em março/2022, com correção monetária pela taxa prevista na legislação.

Conforme a revisão da Norma de Ouvidoria (NP 22) e o aperfeiçoamento das ferramentas de acesso aos manifestantes em atendimento à Lei Federal 13.460/2017, à Lei Federal 12.527/2011 e a outros dispositivos legais e normativos, foi **implantado o Fluxo de Acompanhamento de Manifestações de Ouvidoria no sistema Fluig**. Com isso, elevou-se o nível de segurança e confiabilidade, ao passo que houve redução de tempo e de riscos na tratativa das manifestações. Em 2021, foram recebidas e atendidas **1.357 manifestações na Ouvidoria**:

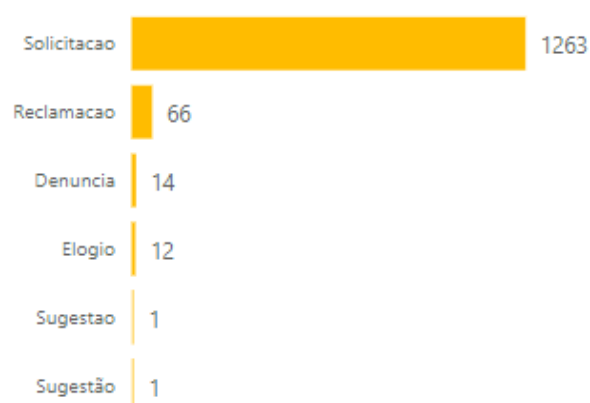
Manifestações por Canal de Recebimento



Manifestações por local



Tipos de Manifestação



Quadros 4, 5 e 6: Manifestações colhidas pela Ouvidoria em 2021



Em virtude do grande volume de demandas e para otimizar o controle interno, foi implementado também o **Business Intelligence (BI) de Ouvidoria**, permitindo o acompanhamento sistemático de todas as manifestações por natureza, canal de recebimento e assunto, por exemplo.

Outro importante marco, em 2021, foi o significativo avanço em relação ao cronograma de implementação das adequações da Companhia à **Lei Federal nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. O Comitê Interno de Privacidade, instituído com esse propósito, promoveu a revisão de todos os normativos da Companhia, para que, juntamente com a atuação das gerências, fosse possível verificar a aderência aos pressupostos legais para tratamento de dados pessoais que sejam coletados durante os fluxos de processos organizacionais.

Em comemoração aos três anos da LGPD, foi realizada palestra com o renomado advogado e professor Dr. Luis Gustavo Miranda, a fim de fortalecer a cultura dessa legislação na Codemge e conscientizar os empregados quanto à sua responsabilidade em face das sanções legais que entraram em vigor na ocasião.

O Comitê Interno de Privacidade publicou a **Norma de Resposta a Pedidos de Titulares e Incidentes LGPD da Codemge** (NP 57), em 7 de dezembro de 2021, estabelecendo diretrizes e procedimentos a serem observados quando houver necessidade de resposta da Companhia a incidentes relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais ou pedido de titulares de dados. A norma visa a padronizar o fluxo de ações, garantindo o direcionamento e a rapidez necessária nessas situações, de forma a atender o titular da melhor maneira possível e minimizar danos potenciais decorrentes de incidentes, reduzindo o tempo de ação e os custos de recuperação.

Instituído pela Portaria Pres. 25/2021, de 28 de maio de 2021, um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar foi criado para pesquisar, levantar dados, detectar pontos sensíveis de integridade no âmbito da Companhia, consolidar entendimentos e elaborar a minuta do **Plano de Integridade da Codemge**, nos termos do art. 5º do Decreto Estadual nº 47.185, de 13 de maio de 2017, o qual dispõe sobre o Plano Mineiro de Promoção da Integridade (PMPI). As atividades e iniciativas do GT buscaram estimular a cultura de integridade como base para a implementação de medidas gradativas a serem espelhadas no Programa de Integridade.

A propósito, em junho de 2021, sequenciando as atividades previstas para a elaboração do referido Plano, o GT de Integridade e a Gicor uniram conhecimentos para responder às 99 perguntas propostas pelo Programa e-Prevenção, visando ao diagnóstico de integridade, controle e transparência da corporação.

Em 2021, a Codemge recebeu o **selo de participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**, o que contribui para os padrões de integridade e as boas práticas éticas no âmbito da Companhia. Além do selo, a Empresa recebeu, da Controladoria Geral do Estado, o reconhecimento pelo recebimento da Marca PNPC, como forma de demonstração pública do compromisso da gestão com a melhoria dos controles, governança e integridade em suas rotinas.

Em novembro, foi realizada a solenidade de lançamento do **Programa Codemge Íntegra**, no auditório da Companhia, com a presença do Controlador-Geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, entre outras autoridades. O Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, o Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, e o Presidente do Conselho de Administração da Codemge, Paulo Uebel, registraram suas considerações em mensagens audiovisuais relacionadas ao



compromisso da Companhia com valores éticos e morais na consecução desse Programa de Integridade.

Na semana de eventos que marcaram o lançamento do Codemge Íntegra, foram promovidas palestras sobre assuntos como risco comportamental e cultura organizacional. Além disso, ações internas como a “Barraca da Integridade” e peças de comunicação diversas contribuíram para reforçar a temática e envolver o público.

O Programa de Integridade fundamenta-se em sete eixos de atuação: 1 – Comprometimento da Alta Gestão; 2 – Análise de riscos; 3 – Código de Conduta, Política Anticorrupção e Políticas Internas; 4 – Canal de comunicação e denúncias; 5 – Plano de Comunicação, Capacitação e Treinamento; 6 – Monitoramento e aprimoramento do Programa de Integridade; 7 – Aprimoramento da gestão e dos controles internos. O objetivo é impactar positivamente a população mineira como destinatária final de todos os serviços da Companhia.

Destaca-se também a realização do **treinamento em contratações públicas** — totalizando 28 horas e 55 participantes, incluindo funcionários da Codemge, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e da Fundação João Pinheiro — e do **curso de formação de pregoeiros** para servidores do Estado — atendendo a 40 agentes públicos, em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), com duração de 16 horas.

Por fim, a Gicor teve participação direta na coordenação do processo de eleição de representante dos empregados para o Conselho de Administração da Companhia. Atendendo aos pressupostos legais, o pleito eleitoral foi um marco inédito na Codemge, em linha com as boas práticas de governança.

Essas e futuras ações previstas demonstram o firme compromisso da Gicor com a integridade, a transparência e a lisura. Desse modo, contribui-se efetivamente para a consecução dos objetivos organizacionais e estratégicos da Codemge, solidificando a governança e a ética pública na Companhia.

5.2. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A política de remuneração da Administração da Codemge está em consonância com o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social.

Nos termos do artigo 152 da Lei nº 6.404/1976 e dos artigos 14, II, e 31, § 4º do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores e diretores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

NOME	Honorários 2021	Remuneração Variável 2021	Benefícios* (Codemge)	Outros (Codemge)**	TOTAL CODEMGE	TOTAL COM ENCARGOS CODEMGE
Diretoria Estatutária	2.996.958,87	632.847,63	237.381,32	979.319,29	4.846.507,11	1.290.555,22
Conselho de Administração	720.039,64	-	-	-	720.039,64	144.007,93
Auditor Estatutário	339.171,64	-	-	-	339.171,64	67.834,33
Conselho Fiscal	301.148,72	-	-	-	301.148,72	60.229,74
Conselho Fiscal Suplente	51.890,10	-	-	-	51.890,10	10.378,02
Total	4.409.208,97	632.847,63	237.381,32	979.319,29	6.258.757,21	1.573.005,24



Quadro 7: Remuneração da gestão em 2021, por estruturas de governança

**Benefícios: Plano de Saúde, Seguro de Vida, Auxílio Alimentação, Previdência Privada*

***Outros: Substituição, Prêmio de Férias, Gratificação Anual e Licença Remunerada*

6. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2021

Os principais resultados do Grupo Codemge em 2021 estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2021 disponíveis nos *sites* institucionais:

<http://www.codemge.com.br/wp-content/uploads/2022/05/dados-financeiros-codemge31122021dfs.pdf>

<http://www.codemig.com.br/wp-content/uploads/2016/08/dados-financeiros-codemig31122021dfsifrs.pdf>